ANO 29.º SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1949 N.º 9484

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Revisão necessária

O «Diario de Lisboa» *transcreveu ha dias o belo e convincente artigo de Costa Rego, publicado no* «Correio da Manhã», *do Rio de Janeiro, em que esse grande jornalista e grande amigo de Portugal alvitra uma necessaria revisão a fazer nos compendios de Historia do Brasil. A revisão do capitulo que se refere, precisamente, ao descobrimento das Terras de Santa Cruz, e no qual se diz ainda ter sido esse magnifico e feliz facto histórico devido a simples acaso e não a deliberado propósito.*

A todos nós, portugueses, dá-nos aquele alvitre infinita alegria, e a oportunidade de pô-lo em pratica não pode ser melhor, visto estar a realizar-se agora, na acolhedora metropole de além-mar, o Congresso de História em que toma parte uma brilhante delegação lusiada, presidida por Julio Dantas. E quanto gosto hão-de sentir, ao sabê-lo efectuado, os homens insignes que se têm batido com notavel e corajosa lucidez contra a divulgadissima e falsa tese do acaso, um Duarte Leite, um Gago Coutinho, um Jaime Cortesão, pioneiros da verdade, sábios documentadissimos e varões insignes. E como tambem rejubilaria o malogrado e sempre lembrado Carlos Malheiro Dias, que dirigiu e organizou com tão magistral competencia a «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil», *iniciativa admiravel do comendador Albino de Sousa Cruz, indestrutivel e sumptuoso monumento ao patriotismo esclarecido dos governantes, dos navegadores e descobridores da era excepcional de quinhentos.*

Costa Rego, para justificar a sua carinhosa e justiceira ideia, apoia-se no pequeno mas substancial livro de Eduardo Dias, recentemente editado «A Terra de Vera-Cruz», *bem orientada obrinha de vulgarização, cuja utilidade manifesta assim logo se afirmou. Mas parece-me simples acto de equidade recordar, antes de todos, os três nomes atrás citados—de Jaime Cortesão, Gago Coutinho e Duarte Leite—sábios e escritores insignes a quem nos cumprirá atribuir a primazia, e, mais de que a primazia, a responsabilidade inteira da revisão preconizada pelo nosso querido e ilustre Costa Rego. Os portugueses que «deram novos mundos ao Mundo» nunca deixaram de ser conscientes das suas arduas e audaciosas empresas. E mostrar e provar que essa consciencia jámais lhes faltou, jamais os abandonou, não interessa apenas ao exacto conhecimento do passado, mas á gloria do presente e á esperança do futuro. Sumamente nos dignifica, pois, o conselho de Costa Rego, e confiamos em que o aceitem e aproveitem os historiadores brasileiros e portugueses, reunidos no Congresso de História do Rio de Janeiro. Sem procuração de ninguem, que tal honra não mereço, estou seguro de expressar o pensamento e o sentimento do povo, da grei lusitana, enviando a Costa Rego a fraternal saudação e o comovido agradecimento de todos os portugueses capazes de sincero, alto e generoso civismo.*

JOÃO DE BARROS

Drew Pearson insiste

na notícia duma próxima reunião dos «Quatro Grandes»

WASHINGTON, 25 — O comentador da Rádio americana, Drew Pearson, informou que haverá em Maio próximo uma conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais e Vichinsky, em Londres ou Washington. Pearson anunciou ser possível que esse encontro prepare uma reunião de Truman, Estaline, Queuille e Attlee, a realizar-se em Paris. Acrescentou que Jacob Malik parece continuar em Lake Success as conversações com entidades americanas sobre o contra-bloqueio das potências ocidentais.

Por ultimo, Pearson crê saber que o Governo soviético teria pedido á França e á Bélgica que entabulassem com ele negociações comerciais.—(F. P.).

A Imprensa britânica

continua a defender

o regresso da Espanha

à comunidade das nações

LONDRES, 25.—Dois jornais ingleses, o «Times» e o «Daily Telegraph», reclamam hoje que seja revogada a decisão das Nações Unidas acerca da representação diplomática na Espanha e que se façam esforços para que esse país regresse á comunidade das nações na plenitude dos seus direitos. Ambos os jornais estão de acordo em afirmar que a decisão serviu apenas, nas próprias palavras do articulista do «Times», «para reunir o apoio popular espanhol em volta do general Franco».

O articulista do «Daily Telegraph» é de opinião que é indispensável uma modificação da atitude das potências ocidentais quanto á participação da Espanha na Organização das Nações Unidas e no Pacto do Atlantico. Entretanto, o «Times» não mostra a mesma opinião a esse respeito, mas sugere que seja permitido á Espanha estar representada nos vários organismos dependentes das Nações Unidas, no caso de não estar incluida na própria organização. Ambos os jornais, em artigo de fundo, examinam as consequências do que se vai passar na Assembleia Geral das Nações Unidas acerca da decisão anterior. O «Times» diz que a retirada dos embaixadores constituiu «um gesto futil que não teve outra consequência a não ser a de agradar aos mais ardentes anti-fascistas». De maneira nenhuma atingiu a Espanha e privou as potências ocidentais dos melhores meios para ter uma certa influência nos acontecimentos da Espanha e os respectivos governos estarem mais ao par da politica espanhola.

O articulista prossegue: «E' ilógico privar o povo espanhol de todos os beneficios internacionais simplesmente por causa da natureza do seu Governo. Além disso, nada há que possa sugerir que o Governo do general Franco é agressivo, em qualquer sentido que se possa dar a essa palavra». O articulista diz, porém, que o restabelecimento da plenitude das relações diplomáticas pouco pode contribuir para restaurar a unidade da Europa Ocidental, a não ser que «seja acompanhada pelo restabelecimento de relações amigáveis normais». E acrescenta: «Sem duvida, há limites para o que é prático ou para o que é de desejar sob este ponto de vista. Nada pode ocultar o caracter fascista do actual regime na Espanha». Esta circunstancia torna impossivel á Espanha reunir-se ao Pacto de Bruxelas ou ao Conselho da Europa.

Frisando que «ao fim e ao cabo o general Franco terá de ser substituido por outros homens» o articulista conclui dizendo que até lá os espanhois «têm de estar convencidos que ninguém pretende que alcancem a liberdade por meio de uma outra guerra civil, apenas para verificar, porventura, no fim dessa guerra, que passaram do fascismo para o comunismo».

O «Daily Telegraph» declara: «As melhores garantias para que a situação na Espanha não se agrave, só podem sem dadas mediante uma melhor compreensão das potências ocidentais, que actualmente parecem hostis ao regime de Franco». O articulista diz que a entrada da Espanha para o Pacto do Atlantico não significa «nem a aprovação nem a condenação da forma como o general Franco alcançou o Poder. Neste campo as questões ideológicas não têm lugar próprio. A

(Continua na ultima pág.)

CONSEQUENCIAS DO PACTO

O contribuinte americano

não poderá pagar

o seu rearmamento

e o dos países europeus

Estão os americanos decididos a envidar os esforços necessarios para rearmar a Europa Ocidental? Sabe-se que, recentemente, no Congresso de Washington vários senadores manifestaram ostensivamente o seu desacordo quanto á conveniencia e á oportunidade de enviar para os países europeu as armas e o material de guerra que estes pedem.

Ao mesmo tempo o principal conselheiro economico da Casa Branca, o sr. Nourse, fez um discurso que teve grande retumbancia do outro lado do Atlantico, afirmando que qualquer novo aumento das despesas militares afectaria gravemente a economia nacional.

Isso não impede que, sem discrepancia, os chefes das forças armadas continuem a advogar calorosamente a necessidade de completar o pacto do Atlantico por uma colaboração activa entre os seus signatarios. O general Bradley, chefe do Estado Maior, e o secretário da Guerra, Kenneth Royall, declararam recentemente, de maneira categorica, que a segurança dos Estados Unidos seria uma palavra vã se o seu povo consentisse uma invasão do Ocidente europeu.

Nas celebrações do dia do Exercito, outras personalidades categorizadas versaram o mesmo tema, acentuando que não deve confiar-se exclusivamente á aviação a tarefa de ganhar um conflito que porventura venha a estalar, e fazendo a demonstração de que sem o concurso das forças terrestres não há vitória possivel. Este debate entre as várias armas nos Estados Unidos visa, como se sabe, entre outras coisas, uma repartição mais equitativa dos créditos votados pelo Congresso, dos quais a aviação tem beneficiado largamente.

O debate apareceu coroado pela de-

(Continua na página seguinte)

O regente da Bélgica

encontrou-se hoje em Berne com o rei Leopoldo

BERNE, 25—Começou ás 11 horas de hoje, na legação belga, a conferência entre o rei Leopoldo da Bélgica e o príncipe regente Carlos, a que assistiram o presidente do Conselho, Spaak, o ministro da Justiça, Moreai de Melen, o ministro da Bélgica na Suiça, visconde de Lantsheere, e o professor Pirenne, secretário do rei. A reunião será interrompida para um almoço intimo, em que participarão estas mesmas individualidades, recomeçando á tarde ás conversações.

E' provável que se não faça em Berne nenhuma comunicação sobre o resultado da entrevista, que será divulgado em Bruxelas depois do regresso de Spaak e do Governo belga estar ao corrente.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Há divergências

no gabinete britânico

acerca da política seguida na China?

LONDRES, 25.—Os principais ministros do gabinete de Attlee reuniram-se esta manhã no n.º 10 de Dowing Street, para examinar a situação originada pelos incidentes do Yang-Tsé. Attlee e os ministros que fazem parte do Conselho de Defesa, elaboraram a declaração que o primeiro-ministro fará amanhã nos Comuns respondendo á pergunta de Churchill. Este ultimo teria enviado já uma carta ao chefe do Governo em que, segundo os boatos que circulam nos circulos politicos, relacionaria o caso do Yang-Tsé com o dos aviões da R. A. F. abatidos na Palestina, e o incidente de Corfu, que custou a vida a cerca de 40 marinheiros ingleses.

O chefe da oposição tem, segundo pensam nos referidos circulos, uma oportunidade para estigmatizar o que considera incuria do Governo. O ataque de Churchill alargar-se-ia á politica externa de Bevin e á direcção geral dos negócios por Attlee.

Finalmente, a forma restrita das consultas ministeriais de hoje retem a atenção dos observadores politicos, pois que evita a reunião de gabinete submetido a certos preceitos que se mantêm. Nos circulos politicos vê-se neste facto um indicio de desaprovação expressa por vários ministros quanto á politica britanica na China. Esses ministros, entre eles Bevin, parece que não participaram na reunião de hoje.—(France Presse).

O Salão das Belas Artes

UM QUADRO

de Maria Nery Teixeira P. Serra

Maria Nery Teixeira Pinto Serra

Entre os quadros que figuram no XLVI Salão da Primavera, na Sociedade Nacional de Belas Artes, devemos destacar o retrato a oleo de Maria Helena Esteves Santo, da brilhante pintora Maria Nery Teixeira Pinto Serra. Nessa obra, ela documenta não só as suas qualidades de desenho, seguro e dum estilo vigoroso, mas ainda o esplendido cromatismo da paleta. Com delicadeza, e, interpretando fundo a alma do modelo, Maria Nery Teixeira Pinto Serra marcou o seu virtuosismo plástico. Esta expositora, que tem concorrido a vários certames sempre com brilho, ocupa grande parte da sua vida no professorado. A arte, porém, com a sua estrela luminosa, segue-a por toda a parte, como que exaltando a sua bela vocação.

Georgina Villas-Boas

Como bolseira do Instituto para a Alta Cultura parte para Paris na quinta-feira a artista coregrafica portuguesa Georgina Villas-Boas, que já é bastante conhecida do nosso publico pelos seus magníficos recitais e outras apresentações. Vai especializar-se em Paris com a professora de dança classica do Conservatorio desta capital.

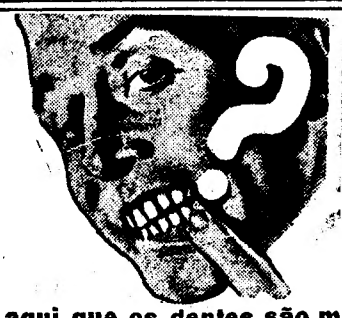
Escritório na Baixa

Independente, com elevador. Rua da Madalena, 182.

POPELINES NACIONAIS E INGLESAS

POSSUE O MELHOR CAMISEIRO
RUA AUGUSTA / 238

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em horas
e dura anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 25571
R. Terreigal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Os pesados encargos

resultantes do Pacto do Atlântico

para o contribuinte americano

(Continuação da pág. anterior)

claração sensacional do presidente Truman que reafirmou, com energia, o proposito que anima o seu país de salvaguardar a paz, mesmo que para isso, na qualidade de chefe supremo das forças armadas, se veja obrigado a ordenar o lançamento de bombas atómicas.

Ao dirigir-se ha alguns dias aos novos membros democráticos do Congresso, o presidente afirmou, entre outras coisas, o seguinte, que convém fixar: «Se para manter a paz no Mundo se tornar necessário empregar de novo a bomba atómica, não hesitaremos em o fazer tal como aconteceu em 1945».

O presidente dos Estados Unidos exprimiu, em seguida, de maneira clara, a sua convicção pessoal de que não seria necessario recorrer a tais extremos, pois estava convencido de que o pacto do Atlantico bastaria para evitar qualquer nova agressão.

«Quer queiramos ou não, disse ele, somos hoje responsáveis pela paz no Mundo. Duas guerras mundiais obrigaram-nos a ocupar o lugar que Deus nos destinara em 1919».

Um aviso autorizado de Kenett Royall

Por outro lado, o antigo secretario da Guerra, Kenneth Royal, durante as comemorações do Dia do Exercito declarou que na hipotese de uma terceira conflagração mundial, seria indispensável a presença de tropas americanas no Continente europeu desde o começo das hostilidades, e acrescentou: «Se nessa fase inicial da luta, nós, americanos, viessemos a perder a testa de ponte que temos na Europa (essa testa de ponte é representada pelo Ocidente da Europa) ou a Africa do Norte, não alcançariamos a vitória senão no fim de dez ou vinte anos, partindo do principio de que era possivel alcança-la».

O secretario de Estado Royal disse tambem que «não desejava convencer ninguem de que havia um perigo de guerra e não acreditava mesmo que esta estivesse iminente», mas que as suas observações pertenceram ao numero daquelas que «os militares desejosos de estarem preparados para todas as eventualidades devem ter sempre bem presentes». Insistindo no papel decisivo que as forças terrestres desempenham «na protecção das bases ofensivas e defensivas indispensáveis á aviação», exprimiu as suas duvidas sobre a possibilidade de a arma aérea só por si decidir um conflito de proporções mundiais e acrescentou: «Num futuro próximo, a America não pode pensar em ganhar uma guerra, ficando os americanos na sua terra e limitando-se a lançar através dos oceanos pedras ou foguetões».

Informações prematuras e desmentidas

Os ultimos dias foram ferteis em depoimentos tão autorizados como sugestivos. Para juntar aos que acima deixamos arquivados, recordemos o que disse o antigo subsecretario da Guerra, general William Draper, em reforço da tese de Royall depois de ter afirmado que as tropas americanas em caso algum deviam deixar o Continente europeu. «Se queremos efectivamente proteger a Europa Ocidental— disse Draper—não nos deve passar pela cabeça a ideia de que o conseguiremos com o emprego exclusivo da aviação de bombardeamento».

Em Pittsburgh, o general Collins, subchefe do Estado Maior, acentuou tambem a importancia da participação das forças terrestres num novo conflito armado, reforçando a opinião dos que pensam que a aviação não bastaria para garantir a vitória do Ocidente.

Estes os aspectos militares e estrategicos do problema que interessa simultaneamente a europeus e americanos. Mas há tambem o aspecto economico que não pode ser desprezado nem tido em menos conta. O principal conselheiro economico da Casa Branca, Edwin Nourse, dirigiu há pouco uma alocução aos chefes militares do seu país para os prevenir de que «é uma ilusão supôr que o contribuinte americano pode pagar cumulativamente as despesas que impõe o rearmamento dos Estados Unidos e as que exigiria decerto o da Europa». Segundo Nourse, as forças armadas do seu país deveriam sacrificar uma parte das verbas que lhe foram atribuidas (e cujo total anda á volta de 15 biliões de dolares) a favor dos países europeus. Na opinião deste categorizado perito o fornecimento em grande escala de armas á Europa desorganizaria rapidamente a economia dos Estados Unidos.

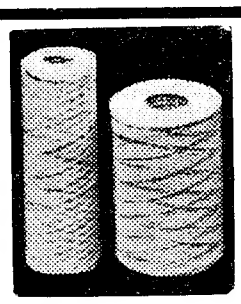
Informações ultimamente publicadas na Imprensa dos dois lados do Atlantico davam como certa e próxima a entrega aos países signatarios do Pacto do Bruxelas de algumas centenas de bombardeiros B-29 e caças F-47 e F-51. Os meios autorizados de Washington apressaram-se a desmentir essas informações, baseados na existencia de grandes reservas daquele tipos de aviões nos Estados Unidos. Nada permite, porém, concluir que o Governo americano esteja decidido a desfazer-se deles, mesmo a titulo de emprestimo.

Segundo as melhores informações, os americanos mostram-se, de momento, dispostos a fornecer aos países europeus apenas uma parte do material destinado ás suas forças terrestres. Quanto ao material moderno que existe em deposito nos Estados Unidos com destino ás forças terrestres americanas, não é natural que venha a ser cedido tão depressa.

E em ultima analise é ponto assente que a cadencia dos fornecimentos de armas e equipamento aos países da Europa dependerá do ritmo com que se operar a renovação do material americano, o que equivale a dizer da importancia dos créditos que vierem a ser atribuidos ao exercito americano.

ARTURO MACIAS

Vindo dos Estados Unidos, chegou a Lisboa, de avião, o sr. Arturo Macias, vice-presidente das Lakeside Laboratories, que veio em visita de cortezia á Companhia União Fabril, representante em Portugal daqueles importantes laboratorios de produtos farmaceuticos.



"FILTROS"
De gas-oil, gasolina e óleo para motores
Fornecimento rápido de quaisquer tipos de filtros de algodão
Formatos correntes para entrega imediata
Mecânica de Precisão, L.da
R. António Pereira Carrilho, 30, Porta 2-1.º— LISBOA

GARAGEM CARAVELA, L.DA
29-A — LARGO DO MASTRO — 29-D
(ao Campo Sant'Ana)
Comunica que inaugura as suas grandes instalações
(3 pisos de Recolha e Estação de Serviço)
NO PRÓXIMO DIA 1 DE MAIO

HALCÁ
O melhor tapete português
Tecidos para estofos e decoração
Rua do Carmo, 64

Vida artistica

Bolsa José Malhoa

O grande pintor José Malhoa deixou á Sociedade Nacional de Belas Artes um legado de cerca de 300 mil escudos para ser dada anualmente, com o seu rendimento, uma bolsa de estudo, com o fim de visitarem os principais museus da Europa os artistas portugueses cujo valor seja susceptivel de melhorar com a citada viagem. Esta valiosa recompensa foi conferida, este ano, ao pintor João de Alegria Barata, discipulo da própria Sociedade Nacional de Belas Artes, cujos trabalhos vêm sendo de ano para ano apreciáveis revelações dum verdadeiro temperamento artistico.

Salão da Primavera

Tem continuado a despertar o mais vivo interesse por parte do publico o Salão da Primavera, cujos visitantes já ultrapassaram o numero de 4.000, numero extraordinário em certames desta natureza. Também está esgotada a edição de catálogos, coisa de que não há memória naquela sociedade. A entrada continua a ser livre e desde sabado que estão classificados os trabalhos expostos, e que têm merecido particular atenção de todos os visitantes.

Exposição de Carlos Botelho

O distinto artista Carlos Botelho tem a sua exposição de pintura aberta até ao fim desta semana, dia 30, no «atelier» da Costa do Castelo, 27 — Telefone 2 4432 — das 15 horas ás 18.

Exposição Francisco Guerreiro

No próximo sábado, ás 16 horas, realiza-se, na Casa do Algarve, no Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, a inauguração da exposição de pintura a oleo do artista algarvio Francisco Guerreiro, que estará patente todos os dias uteis, das 15 ás 22 horas, até 12 de Maio.

DE LUTO

D. Teodora Moreira Feijão

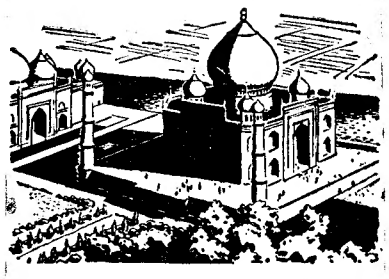
TRAMAGAL, 25—Constituiu uma profunda manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Teodora Moreira Feijão, de 89 anos, mãe dos srs. Frederico Moreira Feijão e Moisés Moreira Feijão, e tia da sr.ª D. Florinda Moreira Manarte, esposa do sr. António de Oliveira Manarte, do nosso querido camarada Norberto Moreira de Araujo e do nosso colega na Imprensa sr. João Mimoso Moreira, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências. A extinta deixa netos e muitos sobrinhos-netos e binestos. Era aparentada com as melhores familias do Tramagal, sendo a ultima sobrevivente do primeiro ramo da familia Moreira. A sua morte foi muito sentida.

SUFRAGIOS

Dr. Mário Pais de Sousa

Como prova de gratidão, um amigo dedicado do falecido dr. Mário Pais de Sousa, que foi ministro do Interior e provedor da Misericórdia de Lisboa, manda amanhã celebrar missa por sua alma, no altar-mor da igreja de S. Domingos. A cerimonia está marcada para as 11 horas.

TWA PARA BOMBAIM



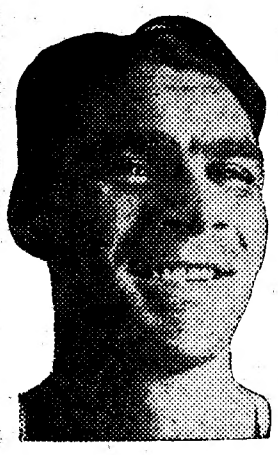
Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

CALIFORNIA

ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a *TWA*
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA



BOX

Beni Levy deseja defrontar Guilherme Martins, mas êste prefere combater contra Larzen...

BENI LEVY

O meio pugilistico tem andado agitado nestas ultimas semanas pelas discussões travadas á roda dum assunto de palpitante interesse.

E' do conhecimento de todos que o moçambicano Beni Levy tem insistido cada vez mais nos reptos a Guilherme, sem que este se tenha decidido a aceitá-los. Os admiradores de Beni pretendem que Guilherme Martins não é de fórma alguma aquele pugilista devastador como pode depreender-se da vitória que antes conseguiu, antes do limite. Por sua vez, o moçambicano afirma que a sua unica derrota antes do decimo assalto se deve mais a um golpe afortunado do que a uma superioridade tão esmagadora. O que é certo é que Beni Levy daí para cá só coleccionou vitórias e mais vitórias, embora algumas delas não tenham sido arracandas com aquele fulgôr dos seus melhores tempos.

Combatendo sempre contra todos que têm querido, Beni Levy estranha que o barcelense lhe não proporcione a almejada desforra.

Como explica Guilherme Martins a sua sistemática renuncia por este combate de indiscutivel interesse publico? Ouvimos há dias a sua explicação, que profissionalmente não deixa de ser rasoável. Tanto ele como Levy já foram campeões nacionais dos «meios-médios», titulo que está hoje nas mãos de Jorge Larsen. Ora o barcelense tem aspirações ao titulo, não só por profissionalismo, como também por amor próprio. Por uma questão de brio pessoal quer á viva força voltar a estar dentro dum «ring» com o campeão nacional. E entende que não deve desperdiçar a «chance» de deixar de ser o pretendente oficial ao referido titulo, pois sabe bem, ao contrário do que alguns poderão pensar que Beni Levy é ainda um adversário muito perigoso pelo soco durissimo de que continua a dispôr e pelo vivo andamento que dá aos seus combates. Em boa condição física e convenientemente preparado, Levy pode dar um «desgosto» a qualquer pugilista da sua categoria. Principalmente se a primeira fase do combate lhe não sair desfavoravel.

Fica assim explicada a razão por que Guilherme não voltou a defrontar o antigo idolo do pugilismo nacional.

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 30, a peça em 3 actos
Espada de Fogo com Palmira, Eunice, Erico, Adelina, Samwel, Paiva Raposo, Luz Veloso e Augusto Figueiredo
6.ª feira - 5.ª Recita de Assinatura com a peça italiana ÉSSA MULHER!

VARIEDADES
HOJE, em 2 sessões As 20,30 e 22,45
Êxito ruidoso da grande revista de 1949 Realizada por PIERO
ORA AGORA VIRAS TU!...
com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compère», Horacina (a rainha do samba), Luiz Piçarra, o tenor da voz de oiro, Liné e Ani. Gonçalves, os bailarinos de acrobacia — Ballet Cimarro

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
HOJE - A revista gritante da alegria
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
FADOS por Quinita Gomes, Manuel dos Santos, Natividade Correia e Manuel Fernandes, Brigida Silva e Julio Peres. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
Nativ. Correia

AMANHÃ: FESTA ARTISTICA DE
ANTONIO CARICIAS

CRISTAL
SENSACIONAL ÊXITO
da gentil vedeta de baile e cinema
ELENITA ESPEJO
Formidável sucesso do BALLET
MARLEY GIRLS
Uma notável parada de artistas, com
MARUJA HERRERO
Hermanas Baron — Mary Carmen — Rosita Raez — Pilar Ortubia — Blanquita Plá — Rosita Merino — Lolita Terrero — Carmen Garrido
Visitem o BAR SALOIO
UMA ORIGINALIDADE DO CRISTAL
com MARIANELA, PAIS DA SILVA, CASIMIRO RAMOS e UMA GRANDE SURPRESA.
ORQUESTRAS: CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Abertura, as 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas
HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DA CÉLEBRE
ORQUESTRA FON-FON
EXTRAORDINARIOS ESTILISTAS DE RITMOS BRASILEIROS
Num grandioso programa de variedades com o famoso conjunto coregráfico
BALLET SACHA GOUDINE
Bailes à guitarra pela bailarina castiza **JOSEFINA MARIA** acompanhada por Manolo Navarro
ROSITA MONTAÑA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Emilia Gomez, Isabelita Navarro, Daley Soer, Ma-Li-Teng, Mabel Valencia
Música constante pelas Orquestras GRÃ-CASINO e ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA

AMPARITO BETRY

MIAMI
Abertura às 22 horas
Variedades às 0.15 e 2.15 horas
Apresenta HOJE e TODAS as NOITES em grande êxito um sensacional programa com as atracções
AMPARITO BETRY — PERLA de LEVANTE
MERCEDES ROMERO — BALLET MARAVILLAS
HERMANAS DISDIER
Isabelita Alba — Chelo Rico — Luisa Herrero — Maruja Casado
e a dinâmica Orquestra ALMEIDA CRUZ
ENTRADA FRANCA RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
BREVEMENTE: SENSACIONAL ESTREIA!...

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
R. da Glória — Telef. 25140
CLAMOROSO ÊXITO DOS NOVOS NÚMEROS
da sensacional atracção **MOLIN-RUBI**
Formidável pareiha de baile cómico, excêntrico e acrobático
Com a famosa ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES
ENTRADA GRATIS

MARIA DO CARMO
A Pensão desta popular cantadeira, na Av. da Liberdade, 141, escada Sul, 3.º, esq.º (tel. 3 2017) tem bons quartos, sendo a comida caseira, e havendo o máximo asseio.

CAVALO BRANCO
AVENIDA DO AEROPORTO
ALMOÇOS E JANTARES 30$00
APOSENTOS 60 — 80 — 100 ESC.

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
Em rigoroso exclusivo
Arco do Triunfo
com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton
«Matinées» diárias

TIVOLI
Tel. 50595
2. SEMANA
8 desaparecidas
sensacional filme de misterio, com George Sanders, Lucille Ball e Charles Coburn
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
As 21
FABIOLA
A grandiosa obra inspirada no romance do «Abade Wiseman», com Michele Morgan e Henri Vida.
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30
Hoje, às 21 horas
2.ª semana de um êxito apoteótico!
Fantasias sobre gêlo
Incrediável!!
Fantástico!
60 artistas de carne e osso em arrojadas proezas sobre uma pista de gelo autêntico. Luxuoso! Deslumbrante! Como nunca se viu igual!
Na tela: O filme A CANÇÃO DO SUL

TRINDADE
A'S 21 e 30
Telef. 20000
2.ª semana do sensacional filme da F.STA BRAVA
A VIDA DE UM TOUREIRO
com o famoso espada Pepin MartinVazquez
«Matinées» diárias

CONDES
AS 21 30
Telef. 22523
Paula
Um drama vigoroso, com Glenn Ford e Janis Carter
«Matinées» diárias
As 18 e 15 — Herois do Mar

GINÁSIO
Tel. 20556
A familia Roquevillard
vibrante filme com Charles Vanel
Matinées diárias

ODEON
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de Joracy Camargo, com Arturo de Cordova e Zully Moreno
«Matinées» diárias
PALACIO
A's 21 e 30

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
2. semana triunfal da vibrante epopeia
Sangue e Prata
com Errol Flynn e Ann Sheridan

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Forte Apache
Milagre de Amor

REX
Telef. 25965
A's 21 e 15
Sempre gostei de ti
Doze luas de mel

TERRASSE
Telef 20912 — A's 21 e 15
Chopin imortal
O MEDICO INVESTIGA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O BARBEIRO DE SEVILHA
com TITO GABBI

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

São esperados amanhã, em Lisboa, os artistas da companhia juvenil «Los Chavalillos Sevillanos», cuja estreia, no teatro Apolo, está marcada para sexta-feira.

—No teatro Avenida devem começar amanhã, sob a direcção de Carlos Viana, os ensaios de poema da nova revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Da organização que deve seguir-se no teatro Variedades, á revista ali em cena, fará parte a actriz Madalena Sotto.

—A entrada do actor João Villaret na revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, para o Teatro Avenida, está pendente ainda da data da sua partida para o Brasil.

—Na próxima quarta-feira, não há espectáculo no Coliseu, para descanso da orquestra.

—E' com as operetas, «No país dos sorrisos» e «Sangue vienense» que a grande companhia de Viena de Austria vem dar uma série de espectáculos no Coliseu dos Recreios, onde se deve estrear no dia 10 do próximo mês de Maio.

—O actor António Palma reuniu ontem em sua casa alguns dos seus colegas e amigos, num almoço íntimo, para comemorar a data da passagem do seu aniversário natalicio.

—Estreia-se amanhã, no Coliseu, depois do seu regresso da Itália, cantando a «Manon», o grande tenor português Guilherme Kjolner.

—E' a célebre cantora Fiorella Carmen Forti que, amanhã, no Coliseu, canta a parte da protagonista da ópera «Manon».

—No dia 2 do próximo mês estreia-se, no Coliseu do Porto, a companhia lirica que está a fazer temporada no Coliseu de Lisboa.

As tardes clássicas do Tivoli

Incluido na série de «filmes que não esquecem», exibe-se amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, numa sessão unica, o filme «Major Barbara», realizado segundo a obra de Bernard Shaw, que será comentado pelo distinto critico Roberto Nobre.

O glorioso soprano japonês

Toshiko Hasegawa, estreia hoje, no Coliseu, em espectáculo unico, com a «Madame Butterfly», regendo o ilustre maestro Pedro de Freitas Branco

Toshiko Hasegawa, a maior intérprete da «Butterfly»

Estreia-se hoje, no Coliseu, uma das grandes maravilhas liricas do Mundo. A célebre cantora japonesa Toshiko Hasegawa, cantando a imortal ópera de Puccini, «Madame Butterfly». E' um acontecimento extraordinário, unico. Toshiko Hasegawa é a primeira intérprete mundial da «Butterfly», ópera, como se sabe, passada no Japão. Ninguém como ela poderia melhor traduzir os acentos de paixão, dessa delicada flor de chá, que o amor leva até á morte. A grande cantora japonesa surge, no Coliseu, em plena apoteose lirica, cantando como nunca. Outra grande figura toma parte, no espectáculo de hoje: o nosso eminente maestro Pedro de Freitas Branco, personalidade internacional da musica, que regerá a grande Orquestra Sinfónica Nacional. Cantam, ainda, o magnifico tenor Roberto Turrini, e o excelente baritono Giorgio Santi.

Imagem do dia

Começa hoje, no TIVOLI, a 2.ª SEMANA do SENSACIONAL filme policial «8 DESAPARECIDAS» com um elenco formidável em que se destacam os nomes de: GEORGE SANDERS, LUCILLE BALL e BORIS KARLOFF. Conta-nos a história de uma rapariga que se ofereceu para servir de «isca» para apanhar um criminoso.

TAÇA DE PORTUGAL 1948-1949

Outro clube de Lisboa
eliminado da competição

O Belenenses foi derrotado em Braga
Benfica e Atlético venceram em Lisboa

Estavam na Taça de Portugal três clubes de Lisboa. Ficaram, depois da jornada de ontem, apenas dois... Lembremos que, ao começar o torneio, eles eram cinco! Já sairam o Sporting, o Estoril e o Belenenses. Restam o Benfica, em maré cheia de golos, e o Atlético.

E' claro que, numa competição da natureza da Taça, pode acontecer que não chegue á final qualquer equipa da capital. Cremos que seria caso unico na história da competição.

São os resultados imprevistos, como, por exemplo, a nunca assaz falada eliminação dos «leões» pelo Tirsense, que dão colorido á Taça. Mas não resta duvida de que uma prova disputada nestes moldes deixa de ter a regularidade que deve exigir-se das competições desportistas—para ser uma prova... de lotaria! Imagine-se o que poderá suceder se o sorteio der, para o próximo domingo, F. C. Porto-Benfica, no Porto... E até mesmo será correr risco qualquer dos dois sobreviventes «alfacinhas» ter de deslocar-se para Braga.

A eliminação do Belenenses

Dos «grandes» de Lisboa o Belenenses sucede ao Sporting no afastamento da Taça. Sai, porém, batido por uma equipa que no Nacional, prova de regularidade, deu excelente conta de si. E que chega á Taça em condições de ir longe—se o sorteio continuar a sorrir-lhe para lá com os adversários...

A luta Braga-Belenenses teve aspectos emocionantes. Os minhotos nunca estiveram em inferioridade técnica, deram sempre réplica e obrigaram os «azuis» a ter de lhes responder. Isto quer dizer que houve acentuado equilibrio.

De entrada meia hora de equilibrio. Antes do intervalo superioridade dos locais, traduzida num golo. Os visitantes recomeçaram a partida, após o descanso, com firme vontade de chegar ao empate, abrindo talvez caminho para o triunfo. Braga não se atemorizou, resistiu sempre para voltar, no fim do jogo, a dominar.

Tudo nos diz, portanto, que não houve anormalidade no resultado. Os de Braga ganharam bem e o seu triunfo esteve, afinal, na linha de outros resultados que a equipa da capital minhota fez no seu campo da Ponte—mesmo ao lado do belo Estádio Provincial...

Os belenenses foram até onde o sorteio deixou. Mas repare-se que a equipa acabou com dez unidades.

Tudo facilidades para os «encarnados»

Quando uma equipa vence por 13-1 parece-nos que está tudo dito. Ou não estará?

O Benfica recebeu no seu campo o Academico de Viseu e, como se previa, eliminou os beirões. Cremos que, antes do jogo, só uma ideia perduraria: saber *por quantos* os «encarnados» ganhariam. Não se esperava, supomos, que a marca subisse tão alto.

É inegavel, escusado será dizer, que os lisboetas mereceram a vitória... Mas tem de referir-se que a equipa jogou bem, com evidencia para o ataque, já que a defesa se limitou a parar algumas timidas tentativas dos visienses. Evidencia para o ataque porque marcou treze bolas? Por isso, que é muito, e porque realmente se exibiu agradavelmente. Rogerio voltou a fazer exibição brilhante, reforçada agora com a marcação de 5 golos! Foi ele o melhor «goal-getter» da equipa lisboeta e o caso deve salientar-se porque o excelente avançado estava ultimamente a jogar bem, mas a ser escassamente eficaz. A sua subida de forma surge, aliás, na melhor altura.

Os visienses sucumbiram o mais naturalmente possivel. Esperariam, certamente, fazer melhor. Mas o sorteio não lhes foi propicio, colocando-os, logo na segunda ronda, na presença de um «team» com certas e legitimas pretensões.

A avalanche de bolas (sete já ao intervalo!) abalou por completo o simpático e esforçado Académico de Viseu. A parte final do encontro foi dolorosa para os beirões.

O Benfica teve a felicidade de defrontar duas equipas fracas de entrada. E, assim, em dois jogos, o seu ataque logrou 20 golos... Estes dois desafios serviram admiravelmente para a aquipa afinar o seu conjunto. Vem aí o Torino e a Taça está ainda á vista.

Um lisboeta que ficou na prova

Na Tapadinha o Atlético recebeu o Famalicão, com Sansão nas redes e Pires na linha de ataque. Equipa completa, portanto.

O vento fortissimo prejudicou os dois *teams*. Mas deve acentuar-se que estes também pouco fizeram para fugir aos efeitos do vendaval... Bola por alto—foi o mais que se viu... Tentativas dos dois grupos para baixar o jogo, viram-se, ás vezes, no Atlético, na primeira parte, e no Famalicão, com mais firmeza, depois do descanso.

O grupo da Tapadinha foi sempre superior e mais perigoso. Mas o seu ataque podia ter comprometido a vitória que a equipa merecia. Não se pode, acredite-se, ser mais ineficaz que foram ontem os dianteiros de Alcantara. O ponto do triunfo coube, até, a um médio. Os avançados locais perderam golos em série. Três vezes em remates á madeira das balizas, é certo, mas até nisso pode ter havido, e houve, precipitação.

O Famalicão foi uma equipa fraca, com evidência apenas na defesa e especialmente no seu vértice—o «keeper» Sansão. Este jogador exibiu-se muito bem, demonstrando segurança e arrojo. Um guarda-redes excelente, que, aliás, já tem merecido belas referências da crítica. O resto do «team» valeu, sobretudo, pela actuação do médio lateral Ferrão, em grande evidência na segunda parte, por tentativas de Pires e de Adelino e Raul. O unico golo dos minhotos foi interessante, mas facilitado por uma distracção de Correia. Pires recebeu—sem segundo sentido...—a bola de Adelino, em cruzamento, e cabeceou-a para as redes, depois de Correia a ter deixado passar bem perto dele.

Assim ganhou o Atlético. Mas que jogo tão mau foi o da Tapadinha!

Fácil vitória do Lusitano diante do Tirsense

O Lusitano de Vila Real de Santo António recebeu o Tirsense, que cometera, no domingo anterior a proeza de eliminar o Sporting—incontestado campeão nacional.

Claro que tão clamoroso exito não fez, nem sequer ao de leve, acreditar no favoritismo da modesta equipa da A. F. Porto no desafio a disputar contra o penultimo classificado do torneio máximo do País.

Os algarvios, como se previa, ganharam com relativa facilidade—eles que estão desabituados de rotundos triunfos !Por 5-1 se cifrou a ascendência técnica e territorial que desfrutaram. E o resultado poderia ter sido ainda mais severo

(Continua na página seguinte)

No desafio Benfica-Académico de Viseu, Espírito Santo acorreu ao lance, mas já não chegou a tempo

DO ESTRANGEIRO

Décisão inesperada dum juri em provas de natação

Ao começar uma das muitas competições na famosa piscina municipal de Nova York, uma participante apresentou-se com um «maillot» de duas peças. Um dos juizes da prova feminina advertiu-a, dizendo que não era regulamentar o trajo, pois só podia nadar com um «maillot» de uma só peça. A resposta da nadadora foi tão inesperada quanto a decisão do juri. Ei-la: «Bem... qual das duas peças do «maillot» tenho de tirar?...

43 milhões de americanos praticam desporto

Os norte-americanos caminham na vanguarda da civilização mundial. Por isso não querem deixar de ter todas as suas regalias e uma delas é a Educação Fisica nos seus mais variados aspectos. Assim, por exemplo, o basebol —modalidade numero um de todos os ianques, começando pelo presidente Truman e acabando no mais desconhecido cidadão da Norte América—é praticado por 20 milhões de individuos. Na estatistica de 1948 seguem-se por esta ordem as especialidades que passamos a descreminar: Pesca—com 12 milhões; «Golf»—5 milhões; Ténis—2 milhões e meio; Atlétismo—milhão e meio; Basquetebol—1 milhão; Natação—600.000 praticantes; Raguebi—500.000; Ténis de mesa—250.000. A estatistica prolonga-se, para atingir o total de 43,695 milhões. Quer dizer, cerca de 30 % dos habitantes dos Estados Unidos pratica o desporto. E' uma vitória surpreendente, que nenhuma outra nação conseguiu ainda alcançar!

Um clube inglês segurou os seus jogadores numa apólice de 16 mil contos

Os ingleses, como homens previdentes e cautelosos, têm proezas interessantes—e por vezes extraordinárias. O «Stoke City», um clube da primeira divisão da Liga Inglesa, tem os seus jogadores seguros pela bonita soma de 16 mil contos! Os jogadores em questão custaram ao clube cerca de 10 mil contos, na nossa moeda.

Uma belga foi qualificada como a melhor jogadora de basquetebol da Europa

A belga Josée Thys foi qualificada como a melhor jogadora de basquetebol da Europa. Pertence ao clube «Atlante», de Bruxelas, tem apenas 26 anos de idade, mede 1,68 metros, pesa 70 kilos e é filha do ex-ciclista internacional Guillaume Thys e sobrinha de Philippe Thys, que venceu três vezes a Volta á França. E' campeã da Bélgica no lançamento do peso e do dardo e começou a praticar o basquetebol em 1941. A sua técnica é perfeita, muito superior á de muitos jogadores internacionais, e não falha nenhum «encestamento», a três ou quatro metros, em qualquer posição. Vai casar brevemente—e se a família se multiplicar é provável que não termine a aura de prestigio para o nome Thys...

O Portugal-Inglaterra em Ténis
para a Taça Davis

A equipa inglesa chegou ontem a Lisboa

As noticias vindas a publico sobre a realização em Portugal, no Estádio de Ténis anexo ao Estádio Nacional, do encontro Portugal-Inglaterra para a taça «Davis», despertaram grande interesse nos meios desportivos e elegantes da capital.

A popularidade deste torneio em todo o Mundo é enorme. Nele comparticipam as principais nações de todos os continentes e a repercussão do acontecimento desportivo e dos seus resultados, liga no mesmo interesse e na mesma espectativa os mais afastados pontos da terra. Trata-se de um desporto que se caracteriza pela circunstancia, que só em poucos se verifica, de se praticar universalmente. Tem além disso especiais tradições de nobreza, de cavalheirismo e de elegancia moral, que contribuem para manter digno e altivo o ideal desportivo, hoje tantas vezes abastardado.

JOSÉ SILVA e JOSÉ ROQUETE
dois jogadores portugueses escolhidos para defrontar a equipa inglesa

Em toda a parte lhe dispensam particular atenção os meios cultos e civilizados. O publico que em qualquer lugar frequenta provas de ténis é sempre distinto e escolhido.

A taça «Davis», prova máxima do ténis mundial, representa por isso sempre, aqui ou nos antipodas, um acontecimento memorável.

Em relação ao encontro que com a Inglaterra vamos disputar nos próximos dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio, especiais razões lhe dão um particular significado. Teremos a honra de defrontar a Inglaterra. Será esta pugna desportiva mais um afectuoso laço a ligar-nos a uma nação secularmente aliada e secularmente amiga, á qual nos prende o mesmo espirito ocidental e com a qual sempre mantivémos, através de todas as vicissitudes da História, uma absoluta comunidade de interesses. E' além disso a Inglaterra a verdadeira pátria dos desportos. Ali se deenvolveram e aprimoraram todos os princípios que tornam o desporto, quando devidamente compreendido, uma escola de civismo e de nobreza moral.

Serão pois benvindos a Portugal os tenistas britanicos. O nosso magnifico Estádio de Ténis, pelas suas condições e pela sua localização, vestirá nestas três tardes de Primavera as suas melhores galas para receber os ilustres visitantes e o elegante publico que ali acorrerá.

Sob a orientação de Romanoni, os portugueses José Roquete, Domingos Avilez e José da Silva continuam a treinar-se com afinco. Anima-os o melhor espirito de dar luta condigna.

Começará o torneio na próxima sexta-feira pela realização de dois encontros de singulares, no melhor de cinco partidas. Ainda não estão designados os adversários. Dificilmente nos sorrirá a vitória. Mas o que teremos por certo é três magnificas tardes de desporto.

* * *

Os tenistas britanicos chegaram ontem, de avião, a Lisboa. Eram aguardados pelos srs. José António Gonçalves, drs. António Nolasco e Manuel Henriques da Silva, Fernando Mendes de Almeida e eng. Ernesto Bastos. No Secretariado Nacional da Informação foi-lhes oferecido um «Vinho de honra».

Tanto o capitão da equipa como os tenistas estão convencidos do triunfo, apesar de não conhecerem o valor dos jogadores portugueses.

Vindo com esta antecedência, os ingleses mostram á evidência que põem todos os cuidados nesta eliminatória, a qual se efectua no Estádio Nacional.

O Torino
e a selecção italiana

Prevê-se que a festa de homenagem ao internacional de futebol, Francisco Ferreira, resulte brilhantissima! O Torino, ao presente, a mais famosa equipa da Europa, desloca a Portugal todos os seus titulares, *e dizer-se jogador do Torino é o mesmo que afirmar-se* internacional da squadra azurra.

Na verdade, á excepção do extremo-esquerdo, todos os outros ou envergam ou já envergaram a camisola da representação do País. A defesa, *em bloco, é agil e fortissima; a* linha média *tem folego, é movediça, e joga tão bem ao ataque como á defesa; a* linha dianteira *desloca-se com rapidês, a um tempo artistica e eficaz.*

Repetimos esta verdade: vêr jogar o Torino é ter uma ideia perfeita da Selecção que, contra Portugal, em Genova, e contra Espanha, em Chamartin, fez verdadeiras maravilhas.

Com os jogadores, que chegam no próximo domingo, de avião, vêm os representantes mais destacados do futebol italiano, á frente dos quais se deve destacar o presidente do clube e seleccionador-chefe, o comendador Novo.

Ao Benfica, de cuja equipa Francisco Ferreira é capitão, cumpre defender as cores portuguesas. Porque, justamente, o «team» do Benfica está em curva ascendente de forma, é de esperar um bom comportamento dos portugueses.

Sabemos que estão preparadas vários actos propicios a todos demonstrarem a amizade, simpatia ou admiração que nutrem por um jogador, modelo de lealdade e camaradagem. Que a deslocação do Torino a Lisboa já alguma coisa significa!

UMA CURIOSIDADE !

Os números

das «Ligas» espanholas

Nos campeonatos da Liga espanhola marcaram-se 2.208 golos!

Depois de terminar o Campeonato da Liga Espanhola, nas respectivas divisões, os amadores das estatísticas começaram activamente a trabalhar. Eis para os entusiastas portugueses desta mesma especialidade alguns dados interessantes: Na 1.ª divisão, a primeira volta do Campeonato terminou com o Madrid á cabeça, com 19 pontos, seguido do Barcelona e do Atlético, com 18 e o Valencia com 17; na segunda volta deu-se o contrário. O Barcelona obteve 19 pontos, o Valencia 18, enquanto que o Atlético e o Madrid não conseguiram mais do que 16 e 15 pontos, respectivamente.

O Barcelona ganhou 16 jogos dos 26 que disputou. Empatou cinco desafios e perdeu outros tantos. Os clubes que conseguiram derrotar o campeão da Liga e representante da Espanha na «Taça Latina» foram: Sabadell por 1-0; Atlético de Madrid, por 2-0; Oviedo, por 2-0; Valencia, por 4-2 e o Bilbau, por 2-0.

O campeão marcou 66 golos e «recebeu» 36, o que dá uma média por desafio de 1,833. O clube da Liga que menos desafios ganhou foi o Sabadel, apenas 5. Em contrapartida, também foi o que mais jogos perdeu: 18. «Encaixou» nas suas balizas 81 golos. O Valencia igualou a proeza do campeão ganhando também 16 desafios e conseguiu a melhor marca de golos metidos: 78. O Atlético de Madrid foi a equipa que menos bolas obteve: 32. O Sevilha empatou apenas um desafio, os restantes foram ganhos e perdidos.

Na 1.ª Divisão, a jornada em que se marcaram mais golos foi a terceira, com 40. E aquelas em que menor numero se registou foram a 6.ª e a 20.ª, com 20. No total marcaram-se, só na 1.ª Divisão, 739 golos.

Na 2.ª Divisão, a equipa da Real Sociedad foi aquela que mais desafios ganhou, 17, e a que menos empatou; apenas uma partida. O Malaga foi o clube que perdeu menos encontros, 6. Em contrapartida, o clube de Ferrol foi o que mais perdeu, 17 encontros. Os clubes que mais empataram foram o Malaga, Gijon e Santander, todos com o «score» de cinco. Nesta divisão marcaram-se ao todo 731 golos, menos 8 do que na 1.ª, sendo a jornada mais copiosa, a ultima, com 44 golos e a mais fraca, a quarta, com 19.

Na 3.ª Divisão, marcaram-se, no total, 738 golos, menos um do que na 1.ª Divisão. A jornada que mais golos registou foi a ultima, como na 2.ª Divisão, com 43; e a que menos «estragos» fez foi a 18.ª, com 17 golos. Os clubes com mais vitórias foram o Atlético de Tetuan e o Cordoba, ambos com 16 jogos vitoriosos. Em contrapartida, o Larache ganhou apenas cinco desafios. A equipa Balompédica Lineuse foi aquela que mais golos meteu, nada menos do que 72.

As balizas menos «tocadas» foram as do Atlético de Tetuan, 26, enquanto que as do Larache foram «furadas» 91 vezes. Os clubes que mais empataram foram o Melilla e o Espanha, sete cada um; e os que menos empataram, Tetuan, Cordoba, Ceuta, Algéciras, Jaén e Iliturgi.

Tauromaquia

A novilhada de Algés

O forte e frio vento que soprou durante a tarde de ontem impediu que a novilhada de Algés tivesse o exito que o cartaz fazia adivinhar. Assim apesar dalguns dos touros de Alberto Conde serem de molde a proporcionar uma boa lide, os três novilheiros pouco puderam fazer com o capote e a muleta, mesmo á força de vontade e de exposição.

D. Francisco de Mascarenhas cravou ferragem comprida e curta em ambos os seus touros, merecendo bem as duas voltas á arena e os aplausos que recebeu. Apresentou um excelente cavalo novo: o «Sorraia».

Dos novilheiros, o que se mostrou mais inteirado foi o peruano «Trujillano», que, especialmente no seu primeiro novilho, alardeou a sua arte e o seu valor. Etelvino Laureano confirmou os seus créditos, com o capote e a muleta, mas foi muito prejudicado pela ventania. E Joaquim Marques—o novilheiro de Coruche—esteve bem a bandarilhar e com os trapos.

Rogério Amaro, Alegria, António Dias e Frederico Santos tiveram bons pares, e Serafim Rodrigues e José Luis, do grupo de forcados amadores do Alentejo, fizeram rijas pégas de caras. Ivo Borba dirigiu bem.—F.

VOLTO PARA SERVIR O BENFICA

afirma **MATOS FERNANDES, o melhor atleta português**

Leia na **«SELECÇÃO»**, o magazine que o publico prefere!

A' Feira de Sevilha

Em bom automóvel para assistir ás corridas, cedem-se 2 lugares. Telef. 2 7516.

O Futebol Clube do Porto

atravessa um período

de grande evidência

Ocupemo-nos dos clubes da Provincia que ontem realizaram mais uma fase da Taça de Portugal, e dos quais talvez saia o finalista—ou até o vencedor.

Entre eles, o F. C. Porto esteve em grande evidência, pois foi a Guimarães bater o Vitória por 4-1.

Em provas deste género, a vantagem de jogar em casa é, de facto, avassaladora. Por isso mesmo de mais valor se reveste o exito do F. C. Porto. Registe-se, a propósito, que foi este o segundo jogo da época que os vimaranenses perderam no seu dificil campo da Amorosa!

Ao encontro, que no Norte despertou invulgar entusiasmo, assistindo mais de 20.000 pessoas, metade das quais acompanhou e incitou fiel e ruidosamente os campeões portuenses.

A despeito da abalizada arbitragem do lisboeta Borques Leal, o encontro decorreu, por vezes, em toada de excessiva dureza, que quase sempre implica interrupções desagradáveis.

No primeiro tempo registou-se sensivel equilibrio territorial, embora aos portuenses hajam pertencido os lances de ataque mais práticos e bem concebidos.

O facto justifica que tivessem chegado ao intervalo com a apreciável vantagem de 2-0. Ao passo que nas suas fileiras o animo se reacendia, verificava-se precisamente o contrário nas hostes vimaranenses.

Na segunda parte, a natural reacção dos locais foi sustida, com relativa facilidade, pelos visitantes, que não tardaram a reencontrar o ritmo que tão belos resultados dera no periodo anterior.

O Vitória, jogando ainda mais desarticuladamente, acabou por sofrer outros dois golos.

Desta vez, em terreno familiar, os minhotos não conseguiram disfarçar as suas notórias deficiências da linha dianteira. Teixeira da Silva, que no declinar do prelio permutou com Curado—sem quaisquer resultados práticos, porém—mostrou-se apático e pouco empreendedor, do mesmo mal se ressentindo igualmente os interiores. Apenas os extremos, com realce para Franklim, deram réplica satisfatória á valorosa e bem organizada defesa portuense.

E aconteceu ainda que a defesa e os médios vimaranenses também desta vez acusaram deficiências, que decerto resultaram das virtudes reveladas pelo F. C. Porto, cuja boa forma se acentua no final da temporada. Com efeito, os portuenses deverão possuir, de momento, a equipa mais completa do torneio. Conjunto afinado, combatividade a toda a prova—defesa segurissima, médios de ataque experientes e de acção infatigável, avançados velozes e rematadores. Eis as caracteristicas ideias para as equipas da Taça.

A asa esquerda, constituida pelos «morenos» Gastão e Diógenes, progride a olhos vistos. Fandiño sabe orientar os colegas e estabelecer frequentes situações de perigo, passando «para remate eficiente» e rematando ele próprio com mestria. Já em Almada foi ele quem, no decorrer de um encontro extremamente dificil, levou os portuenses á vitória.

Sanfins, no centro do ataque, acusa igualmente sensiveis progressos. Desmarca-se com facilidade, não vira a cara aos defesas adversários e tem sempre a ideia posta no golo.

Vieira derivou para extremo-direito e as suas faculdades, a despeito de assaz longa ausência, surgem no maior esplendor. No jogo de ontem, Vieira realizou magnifica exibição—foi dos grandes artifices da vitória conquistada pela sua equipa.

O F. C. Porto dispõe, pois, de uma equipa cujas caracteristicas e boa forma actual de todos os seus elementos a poderão conduzir ao exito total. Descontados, claro, os imponderáveis de um torneio tão ingrato como este e no qual o factor sorte desempenha ainda papel de mais preponderancia.

Reportando-nos ao encontro de Guimarães, há a dizer ainda que na primeira parte os portuenses chegaram fácilmente a 2-0, golos de Joaquim e de Fandiño, respondendo os locais apenas com um belo tento de Franklim, e que na segunda parte, também sem grande esforço, os visitantes obtiveram mais dois pontos (estes ficando sem resposta), por intermédio de Vieira e Diógenes—os dois extremos.

BILHAR

O Campeonato do Mundo realiza-se em Madrid

O Campeonato do Mundo de Bilhar, tabela livre, que se efectuará em fins de Maio, em Madrid, terá por cenário o «Frontão Fiesta Alegre», cedido pelo Real Madrid. Além dos lugares já existentes naquele recinto, o Real Madrid construirá uma bancada suplementar, que comportará mais de 2.000 espectadores.

Estão inscritos no Campeonato do Mundo a Austria, a Suiça, a França, a Argentina, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo. Esperam-se ainda as inscrições da Polónia, Checoslováquia, Hungria, Estados Unidos e de mais duas republicas da América Central. Presidirá aos Campeonatos do Mundo um membro da Federação Internacional de Bilhar, sr. Ve, que, com os srs. Ruiz Flôres e Oro, assessor técnico, formará o Comité Directivo destes capeonatos.

PROVAS DE TIRO

Os campeonatos mundiais começam hoje em Espanha

Encontra-se em Madrid o presidente da Federação Internacional de Tiro de Caça, sr. Maxime Ducroq, para trocar impressões com o Comité Organizador do Campeonato do Mundo. Maxime Ducroq será acompanhado pelo sr. conde de Torrubia nas suas visitas ao novo campo de tiro de La Moraleja, onde se disputam os Campeonatos do Mundo.

Alguns atiradores estrangeiros já se encontram em Madrid, tendo os norte-americanos impressionado os amadores da modalidade quando das provas de treino, que já ali se realizaram. A partir de hoje, o campo de tiro de La Moraleja é cenário do Campeonato do Mundo.

O caso de Famalicão

O inspector da Policia Judiciaria, dr. Melo e Silva, acompanhado do agente Pais, seguiu hoje para Famalicão, a fim de esclarecer os casos ocorridos á margem do encontro Famalicão-Oriental, e já tornados publicos, respeitantes ao pretenso suborno de um jogador.

GRANDE FESTA DE HOMENAGEM AO INTERNACIONAL DE FUTEBOL

CHICO FERREIRA

NO DIA 3 DE MAIO NO ESTADIO NACIONAL

com o encontro de Juniores

BENFICA-MISTO DE LISBOA

e o sensacional encontro entre o

TORINO (Campeão de Itália pela 5.ª vez consecutiva)

e a equipa completa do BENFICA

PREÇO DOS BILHETES

Bancada Central—Sectores: superior e inferior ... ... **80$00**
Bancada Lateral—Sectores: 1, 2, 3, 4, 23, 24, 25 e 26 ... ... **50$00**
Cabeceiras—Restantes sectores ... ... **15$00**

VENDA AO PUBLICO

Na Sucursal do «Século», no Rossio, das 10 ás 23 horas
Na Casa da Boa Sorte, Avenida Almirante Reis, 2-B
Na casa Costa, Ld.ª, Rua do Ouro, 109-113
Na bilheteira dos Restauradores, n.º 7, das 10 ás 13 e das 15 ás 19
Na Secretaria do Benfica, das 11 ás 13, das 15 ás 19 e das 21 ás 24

AOS ENTUSIASTAS DA PROVINCIA

Associações, clubes, entusiastas do futebol e admiradores de Chico Ferreira que desejem adquirir bilhetes devem dirigir-se sem demora á Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, Rua do Jardim do Regedor, 9, a fim de serem atendidos, antes que a procura dificulte a satisfação desses pedidos. Devem juntar em vale do correio a importancia dos bilhetes solicitados

Ben David, no jogo Atlético-Famalicão, eleva-se muito bem e passa de cabeça

Taça de Portugal

(Continuação da pág. anterior)

para os tirsenses caso os lusitanistas houvessem forçado o andamento do jogo na segunda parte.

Os visitantes apenas deram um arzinho da sua graça na primeira parte do desafio. Começaram até por marcar um excelente golo!

Depois Germano, que foi o melhor jogador do Lusitano, respondeu com dois tentos seguidos e de boa marca e Caldeira conseguiu ainda que ao intervalo a equipa algarvia chegasse já com o confortavel avanço de 4-1.

No segundo tempo, os locais passaram a jogar sem apreensões. Mais um golo—de novo obra de Germano—e foi tudo.

Os tirsenses, que durante a partida se deveriam ter lembrado, saudosamente, do seu campo e dos carinhosos e insistentes incitamentos do seu publico, delinearam, no começo do jogo, uns quantos avanços meritórios e depois, ante a reacção pronta dos adversários, mais não puderam evidenciar do que uma decidida vontade de lutar pela obtenção de honroso resultado.

O Vitória de Setubal e o seu grande êxito de ontem

Em Setubal a Associação Académica de Coimbra sofreu dura revés: 8-1. Eis um resultado que deixou perplexos todos aqueles que confiam (ou confiavam...) na equipa dos estudantes com vista á passagem automática da Divisão.

O certo é que os avançados setubalenses, com realce para Inácio, que veio do Futebol Benfica e que ontem só á sua conta marcou quatro golos, tiveram uma tarde de inspiração, aliás facilitada pelos desacertos da defesa conimbricense, na qual apenas se salvou o guarda-redes Capela.

O Vitória, principalmente quando jogou com a bola rente ao solo, realizou exibição apreciável. Tudo lhe saiu bem. Obteve, com a maior naturalidade, quatro tentos na primeira parte e outros tantos na segunda.

A Académica começou o jogo com certa desenvoltura, gisando lances de ataque comandados pelos interiores (o dr. Alberto Gomes, o treinador, ainda revela recursos e personalidade) mas os setubalenses, que se defenderam calmamente, ao contráro do que sucedera no encontro de oito dias antes, contra o Portimonense, passaram, a breve trecho, a desfrutar de plano de nitida supremacia, e como os seus dianteiros estavam inspirados no remate e como também se sucediam os deslizes na defesa adversária—o resto foi fácil...

Desafio movimentado na Covilhã

Os Sportinguistas da Covilhã, no seu campo, infligiram 4-1 á Cuf do Barreiro, no decorrer de um encontro movimentado e esmaltado, por vezes, por violências contraproducentes.

Os visitantes ofereceram excelente réplica até meio da segunda parte; depois, renderam-se—e na altura até em que os covilhanenses estavam reduzidos a dez unidades, pela saída do extremo esquerdo Tomé, que se magoara já quase no começo do desafio.

Na primeira parte, os lances de ataque mais perfeitos pertenceram aos barreirenses. Os sportinguistas, porém, lutaram com ardor, nunca se deixando inferiorizar e tornando-se, mesmo, mais perigosos todas as vezes que delineavam os seus avanços. Assim, puderam chegar ao intervalo com avantagem de 2-1.

Na segunda parte, os locais chamaram a si o comando das operações, principalmente depois que viram o avanço aumentar para 4-1, tendo um dos golos sido marcado pelo «sinistrado» Tomé, que pouco depois era coagido a abandonar definitivamente o terreno.

A partida foi estragada pela dureza excessiva que os contendores puseram na luta. O árbitro lisboeta Abel Ferreira contemporizou em demasia nesse aspecto, mas quando a predisposição dos jogadores arrasta a tal estado de coisas, pouco ou quase nada há invariavelmente a fazer...

ECOS

Um velho atleta, Charles Hurt, de 84 anos, percorreu, em sete horas e meia, a distancia de 32 quilómetros, entre Londres e Slough. O peso dos anos dificultou-lhe a marcha.

Não é o que está a acontecer com o nosso planeta que, segundo um astrónomo inglês, anda cada vez mais devagar?

Fácilmente se vê que o universo como o nosso corpo está sujeito a leis que não perdoam...

■

Como separata das «Memórias» da Academia das Ciências de Lisboa, publicou o eng. Luís de Meneses Acciaiuoli a «História da Química na Hidrologia Portuguesa». Trata-se dum trabalho histórico-científico em que o ilustre autor revela as suas inegáveis qualidades de estudioso e de mestre.

■

O papa, que ontem celebrou missa, na Basilica de S. Pedro, abençoou, no fim, 4.000 meninos cantores que se haviam reunido, em Roma, para tomar parte, no «Congresso da Federação Internacional das Escolas de Meninos do Coro». O templo tinha a decoração de tapeçarias vermelhas, próprias das grandes cerimónias.

O acontecimento, ao mesmo tempo imponente, vistoso e gracioso, presenciado por enorme multidão de fieis, radicou nas almas esta certeza—a musica vem de Deus e volta para Deus.

Os trechos de Mozart, de Cesar Franck, Bach e Vittoria, que os pequeninos cantaram, sob a direcção do padre Maillot, lembraram aos velhos a eterna juventude da Terra, sob a graça do Ceo.

■

Em Nanquim, está a arder o edificio do Ministério da Justiça. No momento em que a China desaba, numa tremenda guerra civil, tal incêndio é simbólico.

Mostra-nos, flagrantemente, como a justiça é impotente, perante a força soberana E assim será até o fim dos séculos...

■

Samuel Maia, no seu artigo de «O Século» sobre «Melhor Vida Rural», diz-nos o seguinte:

—O rural, sózinho, entregue á sua inventiva, não consegue servir-se do meio que lhe oferecem para transformar a sua actividade e melhorar as condições de vida. Haverá que esclarecê-lo, guiá-lo e mostrar-lhe objectivamente como se utiliza o grande recurso. A engenharia terá muito que fazer para reduzir a fórmula concreta, aplicável, este projecto de melhoramento da colectividade portuguesa, susceptível de transformar-se, elevando-a a nível antes desconhecido.

Seremos sempre a favor de quanto se faça em beneficio do nosso povo, mas parece-nos que, antes de mais nada, ele carece de escolas, de luz eléctrica e de higiene. Louvamos sem restrições a obra de fomento e de cultura nacional, conduzida de modo a transformar o nosso País, tão adormecido durante séculos, abandonado á sua sorte e vítima de cegas rotinas. O importante é isto—assegurar o pão do corpo e o pão do espírito.

Que importam frases, quando escasseiam as iniciativas e cometimentos?

O actual ministro das Obras Publicas, sucessor e continuador de Duarte Pacheco, é um infatigável promotor de melhoramentos e progressos, que todos podem admirar, desde que não tenham cataratas nos olhos.

■

Ao nome de Trindade Coelho, pai, autor do livro de contos «Os Meus Amores» e do «Manual Político do Cidadão Português», deve juntar-se o do filho, Henrique Trindade Coelho, que foi nosso ministro em Roma—primeiro, no Quirinal, e depois, no Vaticano. Em ambos havia inteligência, talento literário, sinceridade e bondade. A sorte, porém, não lhes foi propicia. Buscaram muito e acharam pouco. Cada um deles levou para o Outro Mundo uma coroa de espinhos e um braçado de amargas desilusões.

■

Segundo o lavrador, dr. Rui de Andrade, em «A Voz», a lavoura suporta hoje uma dívida de dois milhões de contos. Produziu, mas empobreceu.

Em beneficio de quem? Não foi do consumidor, com certeza, antes dos intermediários.

Que fizeram estes de tamanha quantia?

—Gastaram-na-na—informa o dr. Rui de Andrade—em despesas luxuosas, e muitas delas não indispensáveis, feitas em proveito do estrangeiro.

Eis o resultado do brodio:

—Ficaram pobres os lavradores, os consumidores pagaram caro as suas compras e as importações cresceram.

Esperamos que a lição aproveite...

Uma lição
do professor
Francisco Gentil
acerca da profilaxia
do cancro

A primeira parte do programa de hoje do I Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pelo Conselho Regional de Lisboa, da Ordem dos Médicos, decorreu no ambiente modernissimo do Instituto Português de Oncologia. A's 9 horas, os médicos inscritos no curso e muitos assistentes do instituto, reuniram-se no belo anfiteatro daquele estabelecimento, para ouvirem uma lição do sr. professor dr. Francisco Gentil, presidente da respectiva comissão directora, subordinada ao titulo «Sobre Cancro. Pode fazer-se profilaxia?».

Proferiu algumas palavras de abertura o sr. dr. Luis Figueira, que fez o elogio do conferente e da sua obra, pondo em destaque a acção do sr. professor dr. Francisco Gentil não só como cirurgião e mestre de cirurgia, mas também como realizador da luta contra o cancro em Portugal.

O sr. professor dr. Francisco Gentil realizou em seguida a sua lição, começando por fazer a exposição sucinta do estado actual do problema do cancro, para poder responder á pergunta que constava do enunciado da sua conferência: Pode fazer-se profilaxia?

O conferente afirmou que, com os conhecimentos que hoje existem ácerca da doença, muito se pode fazer já para evitar o seu desenvolvimento. Esclareceu que o sagredo do problema está na importancia que se der ás chamadas lesões pre-cancerosas, que devem merecer uma atenção muito especial por parte dos medicos, constituindo o objectivo essencial de propaganda junto do publico leigo.

O sr professor dr. Francisco Gentil enumerou depois as várias localizações do cancro, descrevendo as caracteristicas que apresenta conforme se encontra realizado, por exemplo, na lingua, nos seios, no utero ou na pele.

Depois de acentuar a necessidade de se proceder a um diagnóstico precoce do cancro, para o que aconselhou, como primordial, o exame histológico dos tecidos atingidos por uma lesão suspeita, o sr. professor dr. Francisco Gentil descreveu os métodos que se usam no Instituto de que é director para o tratamento das neoplasias, apresentando dois magnificos filmes realizados naquele estabelecimento acerca da profilaxia do cancro do colo do utero e do seio, sendo este ultimo a cores.

Após a lição, que foi escutada com particular interesse, dada a autoridade do conferente e o sentido prático que imprimiu ao seu trabalho, os vários médicos inscritos foram divididos em turmas, que, acompanhados pelos vários chefes de serviço, foram distribuidas pelos serviços do Instituto, a fim de assistirem ao labor nas diversas secções.

A' tarde, o curso funcionou no Centro de Saude de Lisboa, para onde está marcada uma conferência do sr. dr. Jacome Delfim, intitulada «Organização e funcionamento de um serviço de higiene infantil de um Centro de Saude».

«A estreptomicina no tratamento da tuberculose infantil»

Na Clinica Médica de Pediatria do Hospital D. Estefania, prosseguiu hoje a serie de conferências promovida pelo director daquele serviço, sr. dr. Cordeiro Ferreira, sob o patrocinio da recem-formada Sociedade de Pediatria.

A conferência de hoje foi proferida pelo professor Gino Frontali, director da clinica pediatrica de Roma, que veio apresentar o resultado da sua experiência no tratamento da tuberculose infantil com estreptomicina.

Presidiu o sr. dr. Elisio Barbosa, inspector dos Hospitais Civis, ladeado pelo encarregado de Negócios da Itália.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Cordeiro Ferreira, que se referiu, nos mais elogiosos termos, á obra do prof. Frontali.

O conferente apresentou depois o seu trabalho, fazendo uma completa exposição de todos os casos da tuberculose na criança tratados pela estreptomicina. Após este estudo exaustivo do problema o professor Frontali expôs os seus métodos pessoais de tratamento, analisando 150 casos, em que mais de metade dos doentes tratados com estreptomicina não apresentam quaisquer sinais da doença.

Falando com entusiasmo destes resultados, não deixou, todavia, de aconselhar prudência nas conclusões a tirar da aplicação da estreptomicina, afirmando que se torna necessário deixar passar mais tempo, para verificar então se as curas estão consolidadas.

No final da conferência, que foi muito interessante, usou da palavra o professor Castro Freire, para agradecer a esplêndida lição do professor Frontali.

INDUSTRIAIS CORTICEIROS

Prosseguiu hoje, ás 15 e 30, na Associação Industrial Portuguesa a reunião dos industriais corticeiros para discussão dos estatutos do seu futuro grémio.

A pintora Edi
vista através
que se exprime com o
e fala pela bo

Quem for ao Salão da Primavera, na Sociedade Nacional de Belas Artes, há-de notar, em lugar bem destacado, um retrato de boas proporções. Representa uma senhora de toga e assina-o outra senhora. No retrato, de tons sombrios e de reverbos de luz, está a advogada dr.ª Beatriz Fogaça; na assinatura, a pintora D. Eduarda Lapa. Duas mulheres—duas histórias, dois simbolos e uma só obra verdadeira. Porque, se uma sabe debruçar-se sobre a cor e a forma das coisas que pinta por dentro e por fora—a outra sabe debruçar-se sobre a vida, advogar a causa dos justos, esclarecer os cérebros e iluminar de esperança os espiritos perturbados. E porque uma é introspecção e a outra acção—é com a dr.ª Beatriz Fogaça que falamos de D. Eduarda Lapa em particular e da mulher em geral...

—De uma maneira geral, é verdade, a mulher põe no desempenho das suas funções um escrupulo, um cuidado, um desejo de cumprir que a sua própria posição social, tendo em vista a evolução na conquista de um lugar, plenamente justificam, na sua competição com o homem de raizes bem assentes na sociedade. No que respeita a D. Eduarda Lapa, esse mesmo escrupulo existe—embora sem ter motivo esse desejo de competir e fundamentar considerações. Porque já hoje não há quem se negue a reconhecer-lhe um lugar destacado, não apenas entre as pintoras do nosso tempo—mas na pintura dos nossos dias... O seu escrupulo mantém-se, entretanto, por um motivo de seriedade que é uma tendência natural da ilustre artista. E, se não, veja-se: D. Eduarda Lapa conhece-me de pequena, viu-me de toga, certamente, algumas vezes. Mas, para fazer este retrato, que é verdadeiramente representativo no Salão da Primavera, foi ver-me a Santa Catarina e, durante três horas de audiência no Tribunal Colectivo, tomou apontamentos, estudou, porque a advogada de toga, em acção lhe era ainda desconhecida... Isto que pode parecer muito para identificar a artista com o modelo pode parecer tudo mas não o é, porque D. Eduarda Lapa para completar o seu «curso» de conhecimentos foi estudar para a Ordem dos Advogados... Existe ali uma belissima galeria de antigos bastonários—infelizmente sem réplica na Faculdade de Direito, cujos antigos professores ficaram representados longe do valor artistico das obras.

A dr.ª Beatriz Fogaça, espirito jovem—perdão, ela é, de facto jovem, mesmo sem ser no espirito—reconhece, aliás, outras virtudes que proclama em Eduarda Lapa:

—Admiro o esforço da mulher que procura a perfeição, seja qual for o plano das suas actividades. E reconheço que muitas delas, as que ficam em casa ou vêm para a rua, as que se ocupam de obras transitórias ou eternas, desenvolvem um esforço que nem sempre é compreendido. Não é o meu caso, não é o caso de muitos milhares de outras mulheres—nem muito menos o de D. Eduarda Lapa. No entanto, para chegar onde está, esta mulher que, como pintora, aos 18 ou 20 anos já, se havia emancipado pelo espirito e pela bolsa—é um exemplo de trabalho, de tenacidade, de sacrificios, de sofrimentos—e de boa disposição.. De boa disposição, de sã alegria e de espirito, acredite-se. Quer ouvir? Durante três meses, «posei», para o meu retrato. De pé, como a artista, ás vezes quatro horas. Claro que, vendo a sua coragem, não me atrevia a interrompê-la. Mas um dia, muito capciosamente, perguntei-lhe ao fim de três ou quatro horas de trabalho: «não se sente cansada de estar de pé?». D. Eduarda Lapa, sem ligar ao sentido da minha pergunta, respondeu: «Agora, não. De manhã é que me cansei, quando fui fazer compras á Baixa»...

FOI OPERADO HOJE
o príncipe D. Afonso de Bourbon

Foi hoje operado, pelo ilustre clinico sr. dr. Luís Queriol Macieira, o principe D. Afonso de Bourbon, filho do infante D. João, conde de Barcelona e pretendente ao trono da Espanha. A operação decorreu com feliz êxito.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 18°,3; minima, 11°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,9; minima, 12°,4.*

Está á venda em todas as livrarias
DO GRANDE
PORTUGUÊS-FRANCÊS
por DOMINGOS
Parceria António Maria Pereira
Sociedade Industrial de Tipografia

O rearmamento
da Europa Ocidental
custará no primeiro ano
400 a 500 milhões de dolares

BALTIMORE, 24—O presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado é de opinião que o orçamento de 15 biliões de dolares previsto para a rubrica de despesas militares pelo Governo, no próximo exercicio fiscal, não deve ser aumentado por causa das despesas necessárias para o rearmamento das nações signatárias do pacto do Atlantico.

Com efeito, falando hoje pela rádio, o senador democrata Millard Tydings calculou estas ultimas despesas, no primeiro ano, entre 400 e 500 milhões de dolares. A actual diminuição dos preços e as economias que representará no custo das armas, assim como no valor das mercadorias fornecidas a titulo do Plano Marshall, deveriam permitir a absorpção do total dessas despesas sem necessidade de aumentar o orçamento militar.

«Não creio—declarou Tydings—que o pais e o contribuinte devam suportar neste momento encargos superiores a 15 biliões de dolares».—(F. P.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Na Assembleia Nacional
• prosseguiu o debate
da proposta de lei
sobre doenças infecciosas

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, prosseguiu hoje, na Assembleia Nacional, o debate sobre a proposta de lei referente a doenças infecciosas, problema do maior alcance social e sobre o qual estão inscritos para falar, os srs. drs. Froilano de Melo, Cerqueira Gomes e Antunes de Guimarães.

O sr. dr. Querubim Guimarães insistiu pela remessa de informações solicitadas a vários ministérios e que lhe são indispensáveis para tomar parte nos debates da mesma matéria.

Antes da ordem do dia, o sr. Duarte Silva, deputado por Cabo Verde, usou da palavra para se congratular pela admirável manifestação de solidariedade pelas colónias, contribuindo com 16 mil contos para atenuar a crise do arquipelago caboverdeano.

O presidente da Assembleia Nacional marcou também para a ordem do dia da sessão de hoje o debate sobre duas propostas de lei de não menor importancia e que são: alteração ao recrutamento e licenciamento militar e explorações portuárias. Devem, ainda esta semana, ser discutidas as contas gerais do Estado referentes a 1947 e as contas da Junta de Crédito Publico.

CORTEZ Seivotone CORTEZ
UM PEQUENO ANUNCIO
UM GRANDE PRODUTO !!

uarda Lapa

de um retrato

s olhos

ca do seu «modelo»

E, com um sorriso, a dr.ª Beatriz Fogaça comenta:

—O exercicio da arte é para ela uma religião, uma benção e como S. Francisco de Assis ela poderia dizer, porque os seus quadros são obras maravilhosas de luz e de cor: Bendito sejas, Senhor... e em especial por sermos irmãos do Sol que é belo radiante... D. Eduarda Lapa também chama suas irmãs ás flores, ás águas, ás criaturas e, ainda, como S. Francisco de Assis, pode chamar irmã á morte que a não fará esquecida mas bem viva para a história da arte e da beleza, como Josefa de Obidos, por exemplo.

Depois, a dr.ª Beatriz Fogaça acrescenta:

—D. Eduarda Lapa tem, na vista, não apenas uma profunda disposição para «ver»—mas um enorme poder de «selecção». Se lhe puser na frente um emaranhado de flores, ela imediatamente «vê» aquelas que terão representação na tela, sem que dêem a ideia de que «posaram». Tudo isto são predicados que o valor excepcional da artista e o seu esforço, na luta pela perfeição, acabaram por ser consagrados pelo tempo e pelos homens.

—Um termo onde nem todos conseguem chegar...

—E' verdade, a mulher sobretudo, tem de lutar contra muitas incompreensões...

—A começar pela das leis que a proibem de advogar, se for casada, sem licença do marido...

—Também é verdade. Graças a Deus, sou solteira! Imagine o contracenso de obrigar uma mulher de mentalidade esclarecida, com um curso superior, a depender profissionalmente do marido que, vamos lá, até pode não estar tão suficientemente preparado para a vida... O Estatuto Judiciário de 1944 está em vigor, é certo. Mas, aqui para nós, julgo que em Lisboa, por enquanto, não foi exigido que as advogadas casadas tivessem de apresentar a licença do marido, para se inscrever na Ordem. Compreender-se-ia, de resto, que o marido tivesse de intervir mas só nos casos de causa própria.

A dr.ª Beatriz Fogaça, segundo o óleo de Eduarda Lapa

—A sua profissão há-de pô-la em contacto com muitos problemas sociais, morais e económicos, em relação á mulher...

—Também é verdade que sim. Esses problemas vêm sob o rótulo de «injurias e difamação», quase sempre, se não nascem da grave falta de alojamentos. Estes problemas, aliás, estão ainda mais evidentes nos processos que vão parar ao Tribunal de Execução de Penas, modelar instituição que limpa a cidade dos seus elementos nocivos e os conduz á vida de trabalho regenerados. A sua missão está incompleta, porque lhe falta a continuação: asilos, casas de correcção, hospitais para alienados.

E como quem volta á realidade, a dr.ª Beatriz Fogaça diz-nos ainda:

—Estavamos, porém, a falar de Eduarda Lapa, do seu exemplo, da sua arte maior, do meu retrato. Olhe-o bem, proclame-lhe os méritos. E, se o não fizer, tome cuidado, os meus olhos, no retrato, persegui-lo-ão até á consumação dos séculos. Repare bem nos olhos... D. Eduarda Lapa ressurgiu o «milagre» de Leonardo Da Vinci e do nosso Grão-Vasco. Os olhos vêem, os olhos entram na alma de quem os vê e acompanha-o para toda a vida...

Seis mil gatos e cães

abatidos por ano em Lisboa

vão ser convertidos em luvas de pelica

e casacos de senhora...

Três ou quatro carroças e um automóvel partem todos os dias, ao lusco-fusco, da Rua da Boavista, apetrechados para a recolha de cães e gatos vadios. A secção de higiene e de salubridade do Municipio entende, e muito bem, que a fauna vadia não contribui em coisa alguma para a saude da população—e vá de apanhar, a laço, á rede ou á mão quantos quadrupedes de corpulência menor gastam o vazio da sua vida revolvendo caixotes de lixo ou roubando da mesa da cozinha a posta de bacalhau defeso. De dia, principalmente os gatos, dormem sobre os telhados ou vivem a sua eufórica existência de devaneios. A' noite, porém, além das horas sentimentais, miando ou ladrando para consumissão da vizinhança—o cão e o gato nada «têm que fazer». Vagueiam solitários, tristes, aborrecidos, sem a companhia dos seus irmãos de raça que possuem o bem-estar de uma almofada, de um berço ou de um caixote. E porque o homem estável é inimigo figadal do vádio, aos homens manda-os para a Mitra ou para as colónias de trabalho e aos cães e gatos, para o outro mundo, através dos serviços da Camara, onde há uma gaiola eléctrica que os mata instantaneamente por electrocussão—se é que se não prefere injectar a vitima com cianeto, a mesma droga violenta e fulminante, utilizada pelo marechal Goering na hora de prestar as suas ultimas contas á justiça dos homens.

Ora, até aqui, a história dos animaizinhos abatidos terminava com a sua morte, pois nada mais acontecia do que irem dar ao guano. Mas, um belo dia, apareceu na Camara a proposta de um senhor estrangeiro que se propunha transformar as peles dos animais abatidos em luvas e casacos de senhora...

A lei não autoriza, porém, que o Municipio faça negócios que não sejam em hasta publica. De modo que resolveu abrir concurso, fixado para esta manhã, nos Paços do Concelho, onde compareceram seis concorrentes para ver, e apenas um para licitar. A base era de 2 escudos por cada pele de cão ou gato—e houve apenas o lanço de 50 centavos oferecido pelo sr. Joaquim Alves Barbosa que, com o sr. José Rodrigues da Silva representava uma firma portuense, cujo nome não se revela, para evitar complicações de maior...

Essas peles serão curtidas, tingidas e rasadas em Portugal—delas surgindo finas pelicas para luvas, se vierem do cão; casacos de «nomes caros», se vierem do gato. Bonitos «petits-gris», «rasés» maravilhosos, «agneaux» ondulantes—em tudo isso se transformarão as peles arrancadas aos 6 mil cães e gatos abatidos anualmente em Lisboa. Ou seja: 500 cabeças por dia, 10.000 em 20 meses que tanto dura o prazo da adjudicação.

A titulo de curiosidade e uma vez que falamos de felinos, resta dizer que os gatos vagagundos da capital têm ainda outro valor para os serviços municipais: arrancam-lhes as tripas que em Barcelona e nos Estados Unidos se transformam nos «fios» utilizados pela cirurgia para ligar a carne dos operados. Diz a Ciência que são estes os elementos de melhor assimilação—e a Ciência que o diz é que lá tem as suas razões...

A' sessão de hoje, presidiu o sr. dr. Chaves Ferreira, chefe da repartição de higiene urbana, assistido pelo representante do chefe de repartição do Património, sr. Manuel Lourenço. O sr. Domingos Martins leu as condições do concurso.

O prof. Barahona Fernandes

deu uma lição

no curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saude

Efectuou-se, esta manhã, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, mais uma sessão do curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saude concelhios do continente. Como nas sessões anteriores, dirigiu os trabalhos o organizador deste curso e director do Instituto, sr. dr. Fernando da Silva Correia.

A conferência do dia esteve a cargo do prof. dr. Barahona Fernandes, que falou do problema da higiene mental, principiando por dizer que a higiene do espirito não pode ser tratada como questão aparte, mas como um aspecto novo, dentro de todos os problemas de higiene, alargamento da compreensão e acção da vida mental, a personalidade em si mesma e nas suas relações interindividuais, ligadas ao grupo de familia, de trabalho e á comunidade social.

O sr. prof. dr. Barahona Fernandes, entrando nas explicações gerais das epidemias, da acção dos delegados de Saude e na profilaxia das doenças não psiquicas, como a sifilis, a tuberculose, etc., mostrou, em seguida, a importancia do factor pessoal do individuo, o acondicionamento social dos contágios, os factores económicos e rurais e insistiu na necessidade de se atacar o problema, de forma multipla, em colaboração com todos os especialistas. E a propósito, referiu-se, muito particularmente, ao alcoolismo e profilaxia das grávidas, parto, primeira infancia, educação e industrias, lembrando que os delegados de Saude podem colaborar em tantos destes aspectos da vida social, não só ligando-se estreitamente á actividade dos dispensários de higiene mental que se vão estendendo a todo o País, mas, ainda, de forma individual, dando aos problemas a sua compreensão e estabelecendo contacto entre os psiquiatras ou outros médicos, e as familias, educadores e todos os individuos, sobre os quais se estenda a sua acção.

O homem com personalidade total, fisica e psiquica—disse, a terminar, o prof. dr. Barahona Fernandes—tem de ser encarado como factor principal em todos os problemas. A saude não é só ausência de doença mas também o equilibrio de harmonia, no plano corporal, psiquico e social.

No final da lição, houve uma visita ás instalações do Instituto, onde estão a decorrer os trabalhos do curso, estando marcada para logo á tarde nova sessão de estudo, durante a qual os delegados porão alguns problemas, seguidamente levados á discussão do curso.

A ventania desta noite

Durante a noite, o vento soprou fortemente em Lisboa e arredores. O rio esteve, por isso, muito agitado. A não ser o caso do paquete «Colonial», que, devido á força da corrente, correu o perigo de garrar, nenhuma outra embarcação esteve em má situação. Ao domingo, dia de descanso do pessoal, as fragatas estão, geralmente recolhidas nas docas e bem amarradas aos cais. Por isso, não se registou nenhum acidente.

E' mesmo o caso do «Colonial» não teve importancia. Foi apenas uma medida de precaução, para evitar um desastre.

No Atlantico, o mau tempo pôs em perigo alguns navios. Por motivo do temporal, arribou ao Tejo o navio espanhol «Amparo Gay», que tinha saido de Lisboa há dias.

Vai intensificar-se

em todo o País

a consfrução de casas de renda económica

Sob a presidência do sr. dr. Octávio de Brito, reuniu-se esta tarde o conselho geral da organização «Habitações Económicas», integrada na Federação das Caixas de Previdência, para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1948.

O presidente da direcção sr. eng. Calheiros e Meneses deu conhecimento dos trabalhos em curso e dos resultados dos inquéritos feitos em diversas cidades e vilas da provincia, com o concurso das Camaras Municipais, para se fazer ideia das necessidades mais prementes dos seus habitantes no capitulo de casas de habitação, de renda económica.

O conselho geral tomou depois conhecimento e deu a sua plena aprovação ao plano de trabalhos para 1950 e 1951, em todo o País, incluindo Lisboa, plano pelo qual se verifica que a politica de casas de renda económica vai intensificar-se consideràvelmente.

Assim foi adjudicada, para a cidade de Évora, a construção de um bloco de 96 fogos e celebraram-se acordos para 48 fogos em Cascais, 48 em Setubal e 688 no Porto, devendo fazer-se em breve o contrato respeitante a 60 fogos para a vila de Almada.

Estão já em estudo os blocos para Elvas, com 36 fogos; Beja, com 42; Serpa, com 12; Barreiro, com 18; Viana do Castelo ,com 60; Vila Real, com 24 e Gondomar, com 28.

Quanto á cidade de Lisboa encontra-se em estudo a execução da 5.ª fase de habitações a construir no grande bairro de Alvalade.

A reunião prossegue, á hora a que escrevemos.

Termina no dia 30

a inscrição

para o IV Rallye Internacional a Lisboa

A comissão desportiva do Automovel Clube de Portugal, a que preside o sr. dr. Mário Gusmão Madeira, e que tem a seu cargo a organização do IV Rallye Internacional a Lisboa, com chegada ao Estoril, que se realiza de 26 a 29 de Maio, e no qual já estão inscritos 112 concorrentes, reuniu hoje, num almoço, os representantes da Imprensa diária, dos jornais desportivos, das emissoras e das agências telegráficas, aos quais o sr. Xavier de Almeida, da referida comissão, anunciou que a inscrição para aquele importante certame termina no próximo dia 20, pedindo todo o apoio para a propaganda do mesmo. Estavam também presentes outros dois membros da comissão, os srs. conde de Monte Real e Manuel Nunes dos Santos, e o sr. Alberto Toste, secretário geral do clube.

A IV Volta a Portugal realiza-se em Novembro

Em nome da Imprensa diária, falou o nosso camarada Felix Correia, que assegurou o melhor acolhimento ás noticias referentes ao «Rallye» e a quaisquer outras manifestações automobilisticas e saudou o sr. D. António Heredia, da comissão desportiva, por ter sido o vencedor absoluto do «Rallye» a Cannes; o sr. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», fez votos para que sejam autorizadas e realizadas provas automobilisticas de interesse; e o sr. Campos Junior, director de «O Volante», como sócio do clube, propôs reuniões trimestrais idênticas, e anunciou que a revista, de colaboração com o A. C. P., promoverá em Novembro, no Verão de S. Martinho, a IV Volta a Portugal, em três etapas, cada uma de mil quilómetros, e com valiosos prémios, um dos quais não inferior a 20 contos.

› 1.º fascículo
DICIONARIO
FRANCÊS-PORTUGUÊS
DE AZEVEDO
— Rua Augusta, 44 a 54 — LISBOA
, L.da — Rua Almirante Pessanha, 3 a 5

Não travem relações inúteis
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA oferece as maiores vantagens aos seus clientes. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Contra todos os perigos e acidentes...
CORREIO
Companhia de Seguros Fidelidade
Largo do Corpo Santo, 13
Lisboa

Uma cabeleira que atrai os olhares

Como um vapor fresco, Kemt penetra na sua cabeleira, impregnando cada um dos seus cabelos de graça e luz. Voltam logo a ser mais macios, fáceis de ondular e magnificamente brilhantes.

Hoje em dia cada mulher pode aumentar o seu encanto dando aos seus cabelos mais brilho e esplendor.

Este resultado obtem-se num minuto.

Se as glândulas sebáceas não segregam bastante sebum, se o ar viciado, e o abuso das permanentes, como as secagens artificiais, alteram a beleza dos seus cabelos, recorra a Kemt sem perda de tempo.
Kemt devolver-lhes-á o esplendor e aspecto novo.
Kemt, invenção de um sábio britânico, iguala o poder luminescente do sebum e devolve a qualquer cabeleira a macieza e brilho naturais.

Ondulações soberbas e duráveis... em um minuto

O novo atomizador KEMT de «uma mão»
Não se gasta por ser fabricado sem bola de borracha. Trabalho de precisão suíço. Não tem falhas. Atomise KEMT na sua cabeleira em miríades de partículas.

O minuto KEMT
KEMT vaporisa-se em finas partículas. Dá aos seus cabelos um brilho natural, profundo e sedoso, que nada pode igualar.
O minuto KEMT dá brilho até aos cabelos secos e baços. a ondulação e dá-lhes um a ondulação e dá-lhes um brilho sedoso novo.

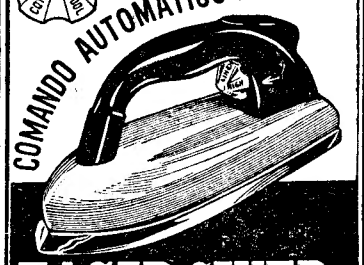
Kemt

O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que a brilhantina.

Kemt é fornecido em 4 côres deslumbrantes

P 309/5

COMANDO AUTOMÁTICO DO CALOR



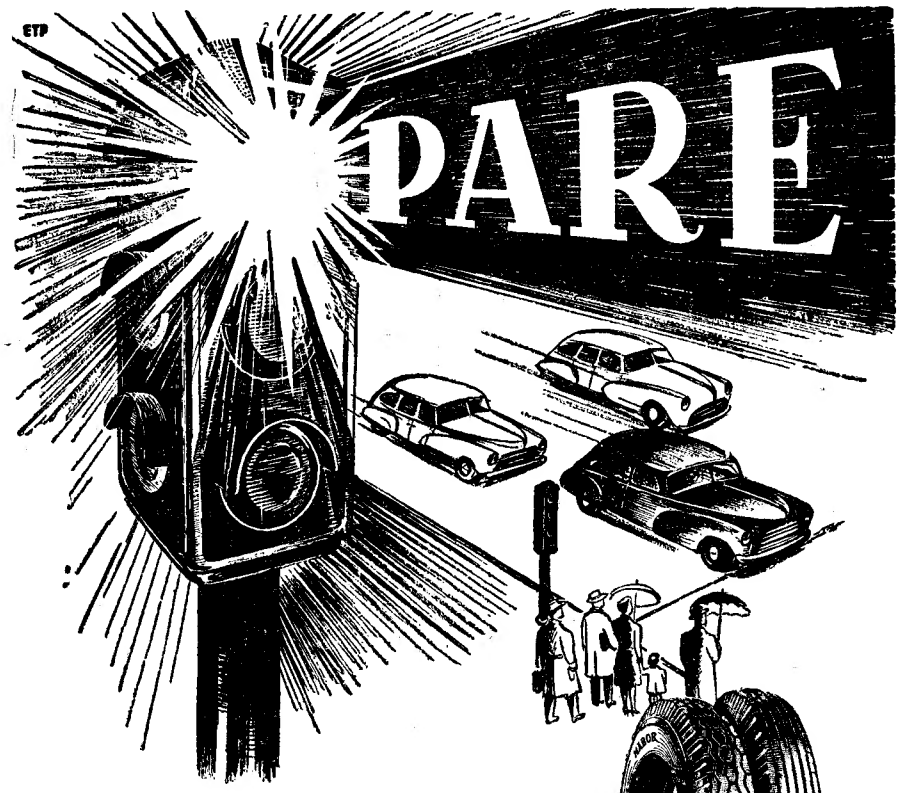
EASIPOWER
O melhor ferro eléctrico do mundo
UM PRODUTO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA
REPRESENTADO POR
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo de S. Julião, 12, 2.º
LISBOA — Telef. 2 1793

Montepio Geral

Ass. Soc. Mutuos, fundada em 1840

A ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se amanhã, 26, pelas 21 horas, para continuação da discussão da proposta apresentada pelo sócio n.º 11.116.



NÃO basta ter confiança nos travões, quando vir de repente o sinal de parar. O estado dos pneus é também essencial para conseguir uma boa travagem. Fabricados por portugueses, os pneus MABOR beneficiam dos últimos aperfeiçoamentos da técnica americana.

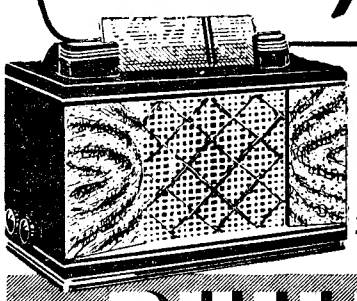
O piso do pneu MABOR foi estudado para garantir a segurança do automobilista.

MABOR MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

MABOR

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef 51962

O papá comprou um PHILIPS!



BX 680 A, BX 685 A e BX 680 U
O APARELHO QUE REUNE O MAIOR NÚMERO DE QUALIDADES TÉCNICAS!
PARA OS MAIS EXIGENTES

Aero PHILIPS
SOBERANOS DO AR

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

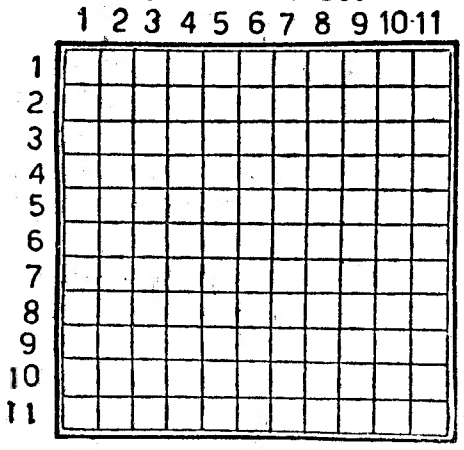
Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA
167 - RUA do OURO - 173 - LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 360



HORIZONTAIS: 1—Pronome pessoal. Viscera. Capa. 2—Ande. Olham atentamente. Preposição. 3—Medida agrária de alguns países (pl). Ganho. 4—Relação. Isolados. 5—Cidade de França nos Baixos Pirineus. Alguma. Fecha as asas para descer mais depressa. 6—Redondezas. Rentes. 7—Plantio de álamos. 8—Vai. Oca. 9—Filtrara. Ribombar. 10—Parecença. Procede. Caminhava. 11—Chiste. Olé. Porém.

VERTICAIS: 1—Primeira mulher. Navios de três mastros com proa aguda e longa. 2—Fechar com lacre. Mulher do filho. 3—Furtada. 4—Doçura. Prendera com as gavinhas. 5—Gracejos. Gasta. Amalgama de estanho e mercurio para espelhar. 6—Frequentar. Numero digito. Nota de musica. Simbolo químico do tálio. 7—Logo que. Lavre. Rio do norte de Portugal. 8—Mulos burreiros. Venera. 9—Cavaleiro russo recrutado entre os povos do sudoeste da Russia. 10—Reino que se chamava antigamente Iran. Fronteira. 11—Patrão. Grosseiros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 359

HORIZONTAIS: 1—Amar. Faca. 2—Anedota. 3—Al. Opaca. Ti. 4—Luz. Sem. 5—Atuara. Toca. 6—Enternece. 7—Ocio. Aurora. 8—Vir. Sal. 9—Ia. Sólio. Sá. 10—Remédio. 11—Rfra. Alua.

VERTICAIS: 1—Cala. Ovil. 2—Lutécia. 3—Má. Zumir. Ri. 4—Ano. Ato. Ser. 5—Repare. Coma. 6—Dá. Ara. Lê. 7—Foco. Umida. 8—Ata. Ter. Oil. 9—Cá. Socos. Ou. 10—Teceras. 11—Lima. Alas.

BRINCO

Com dois brilhantes, perdeu-se, desde a capela das Picoas á Avenida da Republica, 10, 3.º. Dão-se alvissaras.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinarias, 15 h.
Dr Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia—Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens. — Ginmástica médica.

Para uma barba bem feita

Um sabão-creme inglês diferente e melhor!
NAS BOAS CASAS
Por grôsso:
Travessa da R. Formosa, 20-2.º — PORTO

BAILE DE GALA
dos Estudantes de Medicina

Realiza-se no próximo sábado, pelas 22 e 30, o tradicional baile de gala dos estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, a favor da Caixa de Auxílio aos Estudantes Pobres da sua Associação, que terá a colaboração da orquestra Tavares Belo. O baile prolongar-se-á até de madrugada.

Informação e marcação de mesas: na Faculdade de Medicina, telef. 42185 ou junto da comissão constituida pelos estudantes M. E. de Vasconcelos, M. E. Jacome de Castro, A. Teixeira Bastos, A. Teixeira Pinto, Abraham Esaguy, Carlos Ribeiro, César Vieira, Ferreira de Almeida, Neves de Almeida e Rui Penha.

MATRICULAS

Na Sociedade a Voz do Operário, continuam abertas as matriculas de instrução primária, para o curso diurno (ambos os sexos). Os sócios que pretendam matricular seus filhos ou tutelados, em qualquer das suas 46 escolas, espalhadas por todos os bairros da capital e pelos arredores, devem dirigir-se á secretaria escolar, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 13 e das 16 ás 17 horas, excepto aos sábados, dia em que devem fazê-lo só até ás 13 horas.

Menor morto numa saibreira

FIGUEIRO' DOS VINHOS, 25.—Na saibreira do Cabeço do Leão, a 400 metros desta vila, morreu, desastrosamente, o menor Aquiles Nunes da Fonseca, dos Sobrais, filho de Valentim Coelho da Fonseca e de Maria dos Prazeres, do mesmo lugar.

Enquanto os trabalhadores da saibreira procediam ao carrgeamento da camioneta de seu pai, o infeliz pretendeu deitar abaixo um grande morro de saibro, e com tanta infelicidade que ficou completamente soterrado. Imediatamente socorrido foi retirado já morto.

Ordem dos Advogados

Para prosseguir na discussão do relatório apresentado pelo sr. dr. Jaime Azancot, interrompida por motivo das férias da Páscoa, reune-se hoje o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados. O relatório sobre que incide a discussão refere-se á «Exequibilidade das decisões arbitrais proferidas no estrangeiro».

Orfeão Universitário do Porto

CALDAS DA RAINHA, 25.—O Orfeão Universitário do Porto visitou esta cidade. Aguardado á entrada das Caldas pela comissão de recepção, por colectividades com estandartes, pela banda Comércio e Industria e por muito povo, organizou-se um cortejo, até á Camara Municipal, onde lhe foram dadas as boas vindas pelo presidente sr. dr. Augusto Saudade e Silva. As ruas do percurso, com colchas e muitas senhoras, ofereciam belo aspecto. Os académicos visitaram os pontos interessantes da cidade, e, á noite, com o teatro Pinheiro Chagas cheio, e apresentados pelo dr. Asdrubal Calisto, que foi director do Orfeão Académico de Coimbra, realizaram o anunciado sarau, que principiou, sob a direcção do maestro Afonso Valentim, com um programa selecto, superiormente executado. E' dos melhores orfeões que nos têm visitado, e sem duvida dos melhores do País. A madrinha do orfeão, D. Maria Amélia Calisto, acompanhada das senhoras da comissão, colocou fitas no estandarte. O programa de variedades, com fados e guitarradas, canções e orquestra de tangos, decorreu animado e alegre. Depois do sarau, realizou-se, no salão do casino do Parque, um lindo baile, com ceia, dedicado aos académicos, que se prolongou até de manhã, sempre no meio do maior entusiasmo e alegria.

Homenagem a um funcionário

SETUBAL, 25.—Por ter sido nomeado chefe de secretaria da Camara Municipal de Abrantes, deixou esta cidade, onde exercia internamente as mesmas funções, o 1.º oficial do quadro administrativo, sr. dr. Isidro Estrela, pessoa que, pelas suas elevadas qualidades, conquistou muitas simpatias. Considerando que este funcionário «mostrou, no exercicio das suas missões na Camara Municipal, possuir, além de uma grande competência e inexcedivel dedicação, um elevado aprumo moral e lealdade», a edilidade setubalense aprovou, em sua ultima sessão, um voto de louvor, testemunhando-lhe o seu apreço e o desgosto de o ver partir.

DOENÇA SUBITA

EVORA, 25.—O juiz de Direito desta comarca, sr. dr. Aires Cristovam Gonçalves, foi acometido de doença subita em sua casa, recolhendo ao leito.

GREMIO DOS ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 166

CONCURSO PARA A IMPORTAÇÃO DE 10.000 TONELADAS DE AÇUCAR

AVISO

Embora tenham sido adoptadas as medidas tendentes a permitir que todos os interessados se encontrassem em condições de participar em identica posição no concurso para o fornecimento de açucar, aberto através do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, e em situação de poderem apresentar as respectivas propostas dentro do prazo tornado publico por anuncio que fez inserir nos principais jornais diários de Lisboa e Porto nos dias 21 e 22 do corrente, algumas reclamações têm sido apresentadas invocando a exiguidade do prazo concedido para a entrega de ofertas.

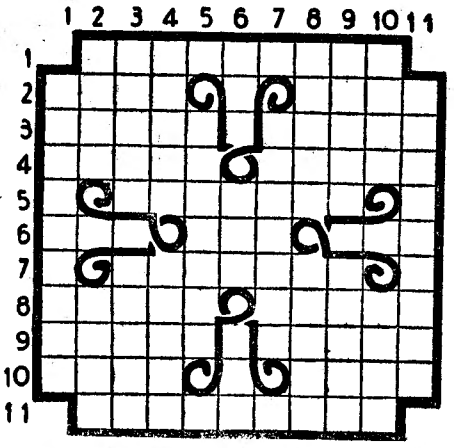
Com o objectivo de evitar que venham a ser invocadas razões aparentemente limitativas da possibilidade de intervenção dalguns interessados naquele concurso e ainda para permitir que este se realize em termos de consentir a maior amplitude de ofertas, Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Comércio e Industria por seu despacho de 23 do corrente autorizou o G. A. M. a prorrogar até ás 13 horas do dia 10 de Maio, próximo, o prazo de recepção das propostas.

Lisboa, 25 de Abril de 1949.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2374



HORIZONTAIS: 1—Embravecer. 2—Prendi. Cantiga. 3—Vaidosas. Tiram a rudeza a (alguém). 4—Sobrecarrega. Furiosa. 5—Arrancamos. 6—Declama. Acolá. Solitários. 7—Dança francesa semelhante ao minuete (pl.). 8—Pequeno cabo de alar (náut.). Desmontar. 9—Presenciarem. Sova. 10—Opera de Verdi. Animais de pena. 11—Rifaras.

VERTICAIS: 1—Estontecia. 2—Cidade de Inglaterra nas margens do Tamisa. Regras. 3—preposição e pronome pessoal. Untuoso. 4—Dera crédito. Lançar fogo a. 5—Freguesia do concelho de Loures. 6—Acusado. Iço. Unidade das medidas agrárias. 7—Restringes. 8—Capital do Egipto. Dar a forma de pua a. 9—Sós. Criada. 10—Gracejes. Clima. 11—Aplacaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2373

HORIZONTAIS: 1—Acompanhas. 2—Mudei. Na. Mel. 3—Ocos. Galante. 4—Ror. Retive. 5—A's. Rela. Usa. 6—Melo. Alio. 7—Ata. Afta. Ri. 8—Itália. Faz. 9—Miragem. Tola. 10—Ora. Em. Tirar. 11—Articulara.

VERTICAIS: 1—Amoralismo. 2—Cucos. Má Ira. 3—Odor. Retirar. 4—Mês. Relata. 5—Pi. Gelo. Age. 6—Nata. Além. 7—Ali. Afim. Tu. 8—Avulta. Til. 9—Amnésia. Fora. 10—Set. Ao. Ralar. 11—Legalizara.

Movimento marítimo

O paquete «Lima» chegou hoje ao Tejo com 206 passageiros, entre os quais os estudantes do Teatro Universitário, acompanhados do prof. Paulo Quintela, e o jornalista Gastão de Bettencourt, que foi ás ilhas fazer uma conferência.

—O paquete espanhol «Magallanes» chegou de Vigo, com 345 passageiros para a America do Sul. Em Lisboa, embarcaram 14 passageiros.

NOTICIAS DE ILHAVO

ILHAVO, 25.—Festejou mais um aniversário a corporação dos Bombeiros da vila, realizando-se uma sessão solene, na qual falaram os srs. Anibal Veiga e Artur Sacramento.

—A Camara Municipal está a proceder, na Costa Nova a obras de aformoseamento. Uma draga está a limpar a ria junto á esplanada, e a estrada principal para o mar vai ser alargada e convenientemente reparada.

—Há grande procura de casas para a próxima época balnear.

SERÃO DE ARTE EM EVORA

EVORA, 25.—A Liga Catolica eborense levà a efeito, no dia 27, pelas 21 e 30, no ginásio do Liceu Nacional de Evora, um serão de arte, ao qual prestam a sua colaboração o pianista sr. Rodrigo Ruas, o violinista sr. Carlos Pereira e o declamador sr. Joaquim Carrageta, estando a parte coral a cargo do Orfeão do Seminario Maior de Evora, sob a direcção do rev. padre José Augusto Alegria.

FURTO DE COELHOS

EVORA, 25—As autoridades policiais prenderam o trabalhador Antonio Joaquim dos Santos, solteiro, de 28 anos, natural de Arraiolos, por ser o autor de um importante furto de coelhos.

JOGOS FLORAIS

O Sindicato Nacional dos Empregados de Seguros vai organizar, em Maio, Jogos Florais entre os seus associados, com extensão aos profissionais inscritos em Lisboa, Porto e Evora.

O melhor dos rádios pequenos!

ECHOPHONE

ESC 1.990$00

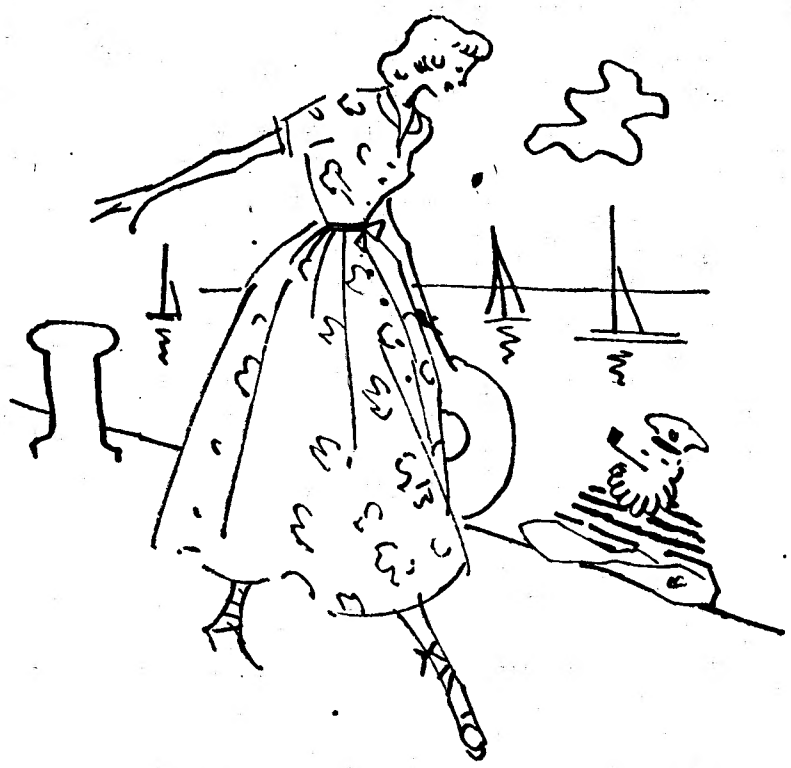
ÚNICO NA CATEGORIA ECONÓMICA DE PREÇOS COM DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS

TOPÁZIO

Marca de requintadas realizações artísticas

PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS

Vende: **JOALHARIA DAVID** — Rua da Prata



TOBRALCO

UM PRODUTO TOOTAL REGD.

Vende-se agora na nova largura de **92** centímetros. Apesar da diferença da largura, o tecido é perfeitamente igual em todas as suas excelentes características como anteriormente.

Seja qual for o modelo escolhido, o TOBRALCO não tem rival na sua qualidade de resistência e encanto.

Como sempre escolherá o TOBRALCO de preferência a qualquer outro tecido, porque nenhum outro possui a mesma beleza, a permanente frescura das suas cores lisas e desenhos estampados e a extraordinária qualidade de parecer sempre novo mesmo depois de muito usado e repetidamente lavado, e acima de tudo a certeza da GARANTIA TOOTAL.

Preço ..... 36$00 o metro

Pede-se o favor de verificar na ourela a palavra TOBRALCO em cada metro do tecido que compre.

NO SÉCULO da VELOCIDADE e da PRECISÃO

Os negócios podem ser acelerados com o auxílio de máquinas de escritório modernas.

Uma somadora é hoje um instrumento de trabalho absolutamente indispensável em todas as organizações progressivas!

ADIÇÃO
SUBTRAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO

MÁQUINAS DE SOMAR ADDO

a maravilha da indústria sueca

M. SIMÕES J.OR (Rua da Prata, 68 - Telef. 3C306 - LISBOA
(R. St.º António, 208 - Telef. 25582 - PORTO

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

de MOBILIAS ULTRA-MODERNAS

Ricas roupas linho irlandês, Carpetes, Aparelho T. S. F., Frigorifico, Louças raras e todo o restante e valioso recheio que será vendido sem reserva de preço na

R. RODRIGO DA FONSECA, 82, 2.º, E.

HOJE, às 21 horas

e conforme o anúncio discriminativo já publicádo

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 3413, 7 1017 E 7 3522

Direcção de: C. SOUSA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

ETP

METAIS

COBRE
LATÃO
ALUMÍNIO em chapas, tubos, barras de todos os perfis
CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL
ZINCO EM CHAPAS e LÂMINAS PARA CALDEIRA
FUNDOS DE COBRE de todas as medidas e espessuras
RÊDES — TEIAS
ARAME em todas as qualidades

Vende aos melhores preços:

SOCIEDADE COMERCIAL DE METAIS, LIMITADA

Rua da Prata, 167-169 -- Telefone PBX 26327-- LISBOA

CONTRA O REUMATISMO

ABEVENINA — pomada de veneno de abelhas vivas — os melhores resultados logo ás primeiras aplicações.

Tratamento moderno fundamentado na experiencia de muitos séculos

A' VENDA NAS FARMACIAS

DEPOSITÁRIOS:

EST. HEROLD, L.DA

Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 25: «O Barbeiro de Sevilha», com Tito Gobbi e Nelly Corradi; 3.ª feira, 26: «Paixão Cigana», com Margaret Lockwood e Patricia Roc; 4.ª feira, 27: A Orquidia Branca», com Barbara Stanwyck e David Niven; 5.ª feira, 28: «A Familia Roquevillard», com Charles Vanel e Jean Paqui; 6.ª feira, 29: «O Homem com Mascara de Ferro», com Louis Hayward e Joan Bennett; Sábado, 30: «Fabiola», com Michele Morgan e Henri Vidal; Domingo, 1, ás 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30: «Quando os Sinos Dobram», com Deborah Kerr e Flora Robson; Aos Domingos: De Tarde—Chá Dançante; Todas as Noites: BAILE.

ORQUESTRA LUSITANIA

A C. P.

encarrega-se da recepção e despacho das mercadorias na

SUA RESIDENCIA

transportando-as pelo caminho de ferro.

Informações pelos telefones 32161 ou 33171.

Um melhoramento

A recepção e despacho de mercadorias no próprio domicilio, para seguimento pelo caminho de ferro, facilita extraordinàriamente o trabalho dos Expedidores.

A C. P., de colaboração com a camionagem, executa com rapidez e economia este serviço.

Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 3. D.
(junto à Alameda)
Das ● às 15 horas

Douglas MOTORES INDUSTRIAIS 5-6,5-7,5 HP

PETROLEO OU GASOLINA

C. SANTOS, LDA.

AV. DA LIB.DADE, 35 LISBOA

Consultório.

Pedem-se dois gabinetes, mobilados, 1.º andar, na Avenida da Liberdade, a unico médico. Renda 650$00. Resposta a D. F. 2267, Agencia Havas, Rua Aurea, 242.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis. Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas. Telefone 29062 Monitor da clínica de Necker—Paris

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ATROPELAMENTO MORTAL—Saiu hoje em liberdade, dos calabouços da Policia Judiciaria, mediante fiança de 10 contos, a professora do Liceu D. Filipa de Lencastre, sr.ª D. Maria de Lourdes Dá Mesquita, que no dia 22, devido a uma falsa manobra com o automovel que guiava, causou a morte a uma septuagenaria e deixou outra em perigo de vida, caso ocorrido na Rua D. Pedro V.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residencia do sr. Alvaro da Cunha Vaz Ferreira, Rua dos Lusiadas, 108, r/c, de onde furtaram roupas e objectos no valor de 8.000$00.

FURTO DUM AUTOMOVEL—O agente Castanheira, da Policia Judiciaria, entregou á sua congenere de Coimbra, sob prisão, Rui de Sousa Coelho, preso em Lisboa, que é acusado pela firma Fazendeiro & Marques, L.da, Rua do Carmo, 22, daquela cidade, de ter furtado um automovel e varios artigos, que lhe foram apreendidos.

CONFERÊNCIAS

Na Casa do Ribatejo, fará amanhã, ás 22 horas, o sr. Guedes de Dion uma conferência sobre «A Imprensa e a Rádio».

—O sr. Angelo Costa Cabral, vice-presidente da Sociedade de Naturologia, faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência na sede daquela instituição. Falará de «O poder curativo do magnetismo».

—O sr. dr. Candido Marrecas, realiza, no próximo sabado, ás 22 horas, na sede da Casa do Algarve, no Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, uma conferência sobre «Coelho de Carvalho—um alto espirito e um grande coração».

—Na próxima quarta-feira, ás 16 horas, no hospital Julio de Matos, o sr. dr. Roque da Silveira fará uma conferência, presidida pelo director geral da Assistência, sobre assuntos de administração hospitalar, a que assistirão, além de outras entidades, os directores dos estabelecimentos de assistência social.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Podem ser assinadas na sede da Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, em todas as colectividades regionalistas da referida comarca e em muitos estabelecimentos, as listas de inscrição do banquete de homenagem ao distinto advogado e grande propagandista do regionalismo sr. dr. Vasconcelos Carvalho.

BAILE DE ESTUDANTES

Realiza-se no próximo sabado, ás 22 e 30, no salão nobre da Faculdade de Medicina, o baile de gala dos estudantes da mesma, que será abrilhantado pela orquestra Tavares Belo.

Rendeu 63 contos

o peditório em Lisboa a favor da Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, por intermédio da sua Subsecção Auxiliar Feminina de Lisboa, dirigiu os seus agradecimentos, pela colaboração que lhe foi prestada por ocasião do ultimo peditório a favor do seu cofre de assistência, a todas as entidades e, nomeadamente, á Imprensa da capital, á Companhia Carris, que concedeu passagem durante três dias, ás senhoras «vendedoras», afixou prospectos de propaganda e, ainda, ofereceu mil escudos; á Camara Municipal, que pôs á disposição daquela comissão o seu salão de sessões para recepção e contagem do dinheiro; ás escolas comerciais e industriais que a coadjuvaram no peditório; á Companhia Colonial de Navegação e ao Banco de Portugal, que ofereceram mil escudos, cada; aos Bancos Espirito Santo, Lisboa e Açores, Burnay e de Angola, legação da França, Sacor e Fábrica de Material de Guerra que ofereceram 500 escudos cada.

Ao todo, o peditório rendeu em Lisboa, 63.002$50.

Menor fulminado

por uma faisca

BEJA, 25.—(Pelo telefone).—Nos ultimos três dias, têm-se registado no Baixo Alentejo fortes trovoadas, acompanhadas de violentas chuvadas.

Ontem á tarde, no Monte das Duceitas, no concelho de Ourique, uma faisca fulminou o pastor Joaquim Duarte, de 11 anos, filho de Manuel Duarte, já falecido, e de Natalia Duarte. O infeliz garoto andava na sua faina de guardar os gados.

Tambem caiu uma faisca no Monte do Gavião, deste concelho, pertencente ao lavrador sr. Luis Vilhena, onde morreram duas vacas.

Escuna «Rainha Santa Isabel»

O sr. António de Almeida Gil, armador da escuna portuguesa «Rainha Santa Isabel», que foi vendida em hasta publica em Roterdão, no dia 20 do corrente, entregou á Junta Nacional de Marinha Mercante e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros uma circunstanciada exposição acerca do que se passou com aquele barco na Holanda, no sentido de ser anulada a respectiva venda.

VÍTIMA DE AGRESSÃO

Durante uma desordem, foi agredido com uma facada no ventre o jornaleiro João Capelo, de 56 anos, natural e residente em Alcacer do Sal, localidade onde se deu a agressão. Foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José, por ser grave o seu estado.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.), de hoje:—O tempo no nosso País está a ser influenciado por um anticiclone que se encontra centrado na região dos Açores. O sistema depressionário que influenciava um pouco a Peninsula Ibérica, está centrado entre as ilhas Baleares e a Sardenha, continuando a provocar tempo instável no Mediterraneo Ocidental.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) de hoje, até ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã:—Em Lisboa, no Porto e no Norte do País, bom tempo. Vento Norte moderado a fresco, com rajadas; ceu geralmente pouco nublado, limpando para a noite; possibilidade de aguaceiros fracos, durante a tarde. A temperatura tem tendências a sofrer uma ligeira descida.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19 e 5, alegria no trabalho; 20, o caso do dia; 20 e 10, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de poesia, por Maria João do Vale; 22 e 45, Trechos de piano; 23, «Album de familia» (rádio-novela); 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, «Manon», de Massenet, notas explicativas, pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 50, (junção de emissores) e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto; 20, cançonetas; 20 e 15, musica e conselhos uteis; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica ligeira; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica variada; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques-Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria-Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos-R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Saude-Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar-Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso-Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita-Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Cardote-Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Jaime Mendonça-Av. do Duque de Ávila, 125 (Tel. 4 5225); Novais-Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 4 4324); Contemporanea-Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Bairro Azul (Do)-Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451; Pinto-Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Soares-Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 6 4282); Pinheiro-Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União-Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Biofarma-Rua de Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 6 1410); Eduardo A. César-Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão-Rua de S. Félix, 87 (Tel. 6 0720); Ferreira da Silva-Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade-Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Probidade-Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Cardoso-Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 37070; Franco, Filhos-Rua de Belém, 18-22 (Tel. 3 7402); Olivais (Dos)-Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas-Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz-Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro-R. de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania-Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Guerra-Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Pessoa-Rua da Graça, 170—Tel. 5 2811); Martins, Lda.-R. de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448; Ziler-Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 2 2835); Vieira-Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Confiança-Praça das Flores, 59 (Tel. 2 7901); Barreto-Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Lab.º Farmacológico (Do)-R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Monteiro-Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Cortez-Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378); Imperial-Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho-Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Farmácia Nova Luz-Rua Particular á Avenida de D. Afonso III, n.º 74-A.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Espada de fogo».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Madame Butterfly».
S. LUIS—«Arco do triunfo».
TIVOLI—««Oito desaparecidas».
EDEN—«Fabiola»
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«Fantasias sobre o gelo».
GINÁSIO—«A familia Roquerillard».
CAPITOLIO—«Sangue e prata».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Ronda da morte».
TERRASSE—«Chopin imortal».
LIS—«Forte apache».
R. AMADORA—«Heróis do mar».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	715$	711$	715$
Consolidado 3 % T. 10	772$	770$	772$
Consolidado 3 1/2 T. 10	872$	871$	872$
Centenários 4 %	1.985$	1.980$	1.990$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	900$	—	910$
Externas 1.ª série	1.400$	1.401$	1.410$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.350$	1.370$
Externas 3.ª série	—	1.710$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.460$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	214$	214$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.350$
Lisboa e Açores por ...	—	—	950$
Ultramarino cp. T. p....	640$	631$	645$
Portugal port. T. p. ...	1.365$	1.355$	1.370$
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	—	1.150$	1.200$
Sagres	—	—	1.600$
Cimentos Tejo...	240$	225$	248$
Cimentos Leiria T. p....	—	210$	235$
Crédito Predial port. ...	12$	12$	13$
Gás Electricidade cupão	169$	169$	169$
Alto Alentejo cupão ...	179$	—	180$
Industrial Aliança... ...	—	275$	—
Portugal e Colónias ...	236$	230$	239$
Nac. Navegação T. p.	795$	790$	800$
Colonial de Navegação	—	—	800$
Port. de Pesca T. p. ...	902$	901$	905$
Port. Tabacos cupão ...	—	312$	322$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	410$
União Eléctrica Port. ...	—	—	270$
Cassequel	848$	847$	850$
Agricola das Neves ...	771$	765$	772$
Agricultura Colonial ...	—	—	480$
Açucar de Angola... ...	2.210$	2.205$	2.214$
Buzi	129$	128$	129$
Zambézia T. de 25 ...	83$	82$	83$
Moçambique	49$	49$	49$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	510$
Norte de Portugal 5 %	102$	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Ponham a telefonia mais baixo

e evitarão incómodos e desordens

Queixou-se á P. S. P. Agostinho Pereira, morador na 2.ª Rua Particular, 365, rés-do-chão, ao Arco das Aguas Livres, contra o seu vizinho Francisco Guerra, residente no n.º 316, rés-do-chão, porque tendo-lhe ido bater á porta, pouco depois da meia noite, em virtude do som da telefonia que aquele tinha em sua casa o encomodar, o agrediu com um pau e á cabeçada, causando-lhe um ferimento na região frontal.

Por sua vez, Francisco Guerra queixou-se contra o seu vizinho, por este o ter arremessado ao chão, agredindo-o com um pontapé.

VISITA AO PALÁCIO

onde nasceu Santa Isabel

SARAGOÇA, 25.—Os peregrinos catolicos portugueses a Saragoça visitaram ali o palácio de Aljazeria, onde nasceu a Rainha Santa Isabel.

Na Faculdade de Medicina e Ciencias, houve uma recepção em sua honra, durante a qual a sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira, presidente da Acção Catolica Portuguesa, pronunciou um vibrante discurso.

Portugueses em Madrid

MADRID, 25.—O professor Celestino da Costa fará hoje uma conferencia sobre Ramon y Cajal, na Academia de Ciencias de Madrid.

Amanhã e depois, respectivamente, pronunciarão conferencias os professores Marcelo Caetano e Rodrigues Queiró.—(Efe).

Divergência de critérios

entre o Tribunal de Contas e a Camara de Melgaço

A Camara Municipal de Melgaço concedeu, em 1946, um subsidio de mil escudos para a reconstrução da residência paroquial daquela vila. O Tribunal de Contas, ao julgar os documentos relativos á actividade daquele municipio, achou tudo em ordem, excepto no que se refere áquela despesa, que considerou ilegal, apesar da justificação de que na dita residência funciona a Juventude Católica do concelho. Por este motivo, foram os membros da Camara Municipal de Melgaço condenados solidáriamente, no pagamento da mencionada importancia de mil escudos, acrescida dos juros de mora legais.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Banco da Agricultura

Realizou-se hoje, de tarde, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária do Banco da Agricultura, para aprovação do relatório, balanço e contas referentes á gerência que findou em 31 de Dezembro de 1948.

Presidiu o sr. António Pedroso Pimenta e foi aprovado o relatório e as contas, que apresentam um saldo de 660.519$91.

BROCHE
Perdeu-se, esmaltado azul, brilhantes, diamantes, forrado em ouro lavrado, entre Rossio Estação, taxi, eléctrico, Avenidas Novas. Entregar Avenida 5 de Outubro, 30, 1.º, Dt.º.

O PORTO PELO TELEFONE

A venda ao publico de estreptomicina

PORTO, 25.—Para uma doente em estado grave, recebeu um categorizado cirurgião, catedrático da Faculdade de Medicina, desta cidade, a aplicação imediata de penicilina e estreptomicina em doses alternadas, receita esta passada ás 13 e 30 horas de ontem. A venda ao publico da estreptomicina está exclusivamente a cargo da Cruz Vermelha, facto que torna absolutamente impossivel a sua aquisição em qualquer outra parte. Por este motivo, quem de tal produto carece conta em absoluto encontrá-lo naquela instituição, que está completamente habilitada a fornecê-lo. A maneira, porém, como estão organizados os seus serviços é que dificulta, se não torna até impossivel, obter o produto no momento preciso.

Nos dias de semana há um horário para venda das 14 ás 17 e 30 e aos domingos a venda efectua-se a uma hora indeterminada, em que aparece um funcionário que tem exclusivamente este serviço a seu cargo.

Ora ontem o referido funcionário ausentou-se da cidade da parte da tarde e só por volta das 21 e 30 é que se dispunha a comparecer no seu serviço. Houve necessidade de fazer um apelo pela rádio, através da Orsec, e felizmente apareceu uma pessoa que, com prontidão, pôs á disposição do doente três gramas daquele produto.

Isto não carece de comentários. Impõe-se apenas a modificação imediata do sistema, para que á benemérita Cruz Vermelha não sejam assacadas responsabilidades que, de direito, não lhe pertencem nem ao seu pessoal privativo, que sempre cumpriu galhardamente os seus deveres, sem horário de trabalho, nem descanso dominical.

Importante desfalque num consórcio de mercearia

Há cerca de ano e meio, fundou-se nesta cidade, na Rua dos Mercadores, 110, o Consórcio Portuense Importador de Mercearia, Ld.ª, sendo desde o inicio nomeado seu administrador-delegado o dr. Homero Passos Lagido, formado em Ciências Económicas e Financeiras e que antes exercera as funções de presidente duma comissão administrativa do Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

Os negócios do Consórcio pareciam decorrer com toda a normalidade até que, no final do ano passado, houve necessidade de proceder, como habitualmente, ao movimento de ganhos e perdas. Sucedeu, porém, que o administrador-delegado, contra o que é de uso e costume, não dava andamento ao fecho da escrita e arranjava todos os pretextos para protelar a indispensável prestação de contas. Chegou mesmo a ausentar-se desta cidade, o que levou os sócios a suspeitar de que qualquer coisa de grave se passava. Fez-se, imediatamente, um exame á escrita e veio a verificar-se que havia um desfalque de 470 contos. Foi convocada uma assembleia geral, perante a qual compareceu o dr. Lagido, que se confessou autor do desvio de fundos.

Lavrada a respectiva acta, que ele assinou, pela mesma assembleia foi-lhe magnanimamente concedido um prazo para que repusesse o dinheiro. Findo este, como não tivesse cumprido, foi dado conhecimento do caso á Policia Judiciária, que imediatamente passou mandato de captura contra o dr. Lagido. Este que a principio se dizia estar em Ponta Delgada, onde de facto chegou a estar, foi hoje preso em Lisboa.

O dr. Lagido tinha tudo preparado para se ausentar para Africa.

O encalhe do «Alexandre Silva»

A forte ventania que tem soprado desde o principio da tarde de ontem, que logo impediu a continuação dos trabalhos de descarga, mantem-se hoje. Pela manhã, ainda foram para bordo alguns tripulantes e trabalhadores, que, não se podendo manter ali, regressaram a terra.

Fortemente acoitado pela nortada, que lhe bate por bombordo, o navio mantem-se na mesma posição, não obstante o mar ter estado encapeladissimo.

Deu os melhores resultados o cabo de vai-vem, montado pelos Voluntários Portuenses que ontem retiraram de bordo os tripulantes, que ali se encontravam em critica situação, entre eles o comandante João Quininha.

Se o mar se conservar assim durante mais algum tempo, a situação do «Alexandre Silva» tornar-se-á muito crítica.

Falecimento

Em casa de familia, onde se encontrava acidentalmente, no Largo da Lapa, 23, faleceu o sr. Jaime de Paiva Ribeiro, de 61 anos, comerciante no Pará, Brasil.

O funeral está a cargo da Casa Alberto Pereira e realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio das Lajes.

Lutador e desordeiro

VALENCIA, 25.—Numa reunião de luta livre, na praça de touros desta cidade, o português José Luis, ao disputar o terceiro assalto contra o francês Marcel Manuel, depois de ter combatido com o punho cerrado e feito outras irregularidades, foi admoestado pelo arbitro, a quem agrediu. Tendo sido desclassificado, continuou a bater em Marcel Manuel, já fora do «ring», sendo preso, por perturbar a ordem publica.—(Efe).

As guardas avançadas

do Exercito comunista chinês

estão a 15 quilómetros de Xangai

XANGAI, 25 — Nos circulos bem informados diz-se que as guardas avançadas comunistas chegaram a um ponto que dista 15 kms. a Oeste de Xangai e marchariam sobre Yen-ju, a 7 kms. do centro da cidade, onde se acha instalada a emissora local.

Um comunicado das operações, distribuido esta manhã pela guarnição de Xangai declara que a linha ferrea Xangai-Hangchau não teria sido cortada e que importantes forças nacionalistas defendem aquele sector. Os comboios, acrescenta o comunicado, continuam a fazer serviço entre Xangai e Suchau, na linha de Nanquim. Admite, no entanto, que os nacionalistas evacuaram Wu-sih em 23 do corrente e que as forças governamentais dinamitaram a linha ferrea a 15 kms. a oeste de Suchau para conter o avanço comunista. O comunicado não indica se há presentemente combates.—(F. P.).

Nova travessia do Yang-Tsé a 36 quilómetros de Xangai

XANGAI, 25—Um informador oficial da guarnição de Xangai desmentiu hoje a noticia de que surgira uma nova ameaça á capital financeira da China em consequência do avanço duma coluna comunista vinda de Noroeste. Um boato que circula na cidade indica uma nova travessia de forças comunistas no Yang-Tsé em Liuho, a 36 quilometros a Nordeste de Xangai, na principal estrada de automoveis. Noticias anteriores diziam que Liuho tinha sido abandonada pela guarnição nacionalista. Se os comunistas avançarem dessa direcção, podem cortar a linha ferrea Nanquim-Xangai apenas a oito quilómetros desta ultima cidade. O mesmo informador militar declarou que a ameaça á cidade das outras colunas comunistas avançando do Noroeste de Changchow e do ocidente de Suchau, não é tão iminente como se receava ao principio.

O orgão governamental «Shangpao» publica hoje a informação de que as tropas comunistas entraram em Kunshan, na linha ferrea, a 55 quilómetros a Oeste de Xangai.—(Reuter).

A guarnição de Xangai será evacuada por mar?

XANGAI, 25. — Nos circulos bem informados anuncia-se que forças comunistas ocuparam ontem á tarde a aglomeração de Kashing, importante entroncamento ferroviário na linha Xangai-Hankau. A ocupação de Kashing pelas tropas do general Chen-yi, comandante do 3.º exército comunista, corta a ultima linha de retirada terrestre das forças nacionalistas encarregadas de defender Xangai.

De acordo com rumores que ainda não se confirmam, far-se-iam preparativos para a evacuação das tropas nacionalistas de Xangai por mar.—(F. P.).

A marcha das operações

NANQUIM, 25—De fonte oficial declara-se que 20.000 soldados estão presentemente em Nanquim, mas a verdade é que um numero bem mais considerável atravessou a cidade, vindo de Pukau, entrando pela porta do Norte e saindo pela do Sul depois de curtas paragens á beira da estrada.

O avanço prossegue com rapidez e confirma-se que os comunistas cortaram a via férrea Xangai-Hangkau-Kishing, envolvendo assim as forças nacionalistas do general Tan-gen-pô.

Sabe-se que Li-Tsung-Yen, contràriamente ás informações de ontem, não seguiu para Cantão; depois de breve escala em Xangai ,meteu-se num avião para Kueilin, capital do seu feudo, na provincia do Kuangsi. O seu rompimento definitivo com Chang-Kai-Chek parece agora certo e os nacionalistas estão aparentemente divididos em dois campos: o de Chang-Kai-Chek refugiado em Cantão—embora a presença do antigo generalissimo nesta cidade ainda não tenha sido oficialmente anunciada — e o de Li-Tsung-Yen, cujas tropas estão praticamente intactas na China central mas não são suficientes nem estão decididas a arrostar vitoriosamente com os comunistas.

Tudo leva a crer que o próximo esforço comunista convergerá para a região de Han-kau, uma vez que a conquista do baixo Yang-Tsé é praticamente um facto consumado. As forças do general Lim-piau, que parece não terem entrado a fundo em acção depois da conquista de Pequim e Tientsin, estariam destinadas a abrir por Hankau o acesso á via férrea Cantão-Nanquim, onde a unica nota de guerra foi hoje o ataque á metralhadora pela aviação nacionalista do aerodromo vizinho. O tiro, mal dirigido, fez principalmente vitimas na população civil.—(F. P.).

Entabularam-se negociações para a capitulação de Xangai?

XANGAI, 25.—Espera-se uma diligência pacifica para a capitulação de Xangai, depois da forma como foi resolvido o caso de Pequim e salvando assim a mais importante cidade da China de possiveis destruições. Em alguns circulos nacionalistas autorizados declarava-se esta manhã que alguns importantes industriais da cidade, depois de terem conferenciado com o Q. G. da guarnição, frisando qual a melhor forma para todos de resolver o caso, já estabeleceram contacto com os guerrilheiros comunistas, elementos do movimento clandestino comunista. Consta que essas negociações estão em curso. Entretanto, a noticia não obteve confirmação oficial.

Estão concentrados mais de 300.000 soldados para a defesa de Xangai. Consta que as vanguardas comunistas se encontram agora apenas a 55 quilómetros da cidade. Um informador militar afirmou que as defesas de Xangai, confiadas a 19 exércitos, que retiraram em perfeita ordem das posições que ocupavam, são suficientemente fortes.—(Reuter).

O exodo das populações

XANGAI, 25.—Milhares de refugiados chineses chegam a Xangai fugindo aos exercitos comunistas em avanço, muitos deles transportando todos os seus objectos de uso em pequenos carros de mão. Esses refugiados são tambem habitantes das aldeias destruidas durante a guerra sino-japonesa, em 1937, receosos de serem outra vez colocados entre dois fogos.

Tem chovido torrencialmente. Os refugiados prejudicam o transito nas ruas da cidade. Vêem-se milhares de pessoas junto das agencias das companhias de navegação e no aeroporto á espera de passagem para o estrangeiro. Na estação ferroviaria do Norte acumulam-se tambem muitos passageiros que procuram obter bilhetes para Hangchow, o unico caminho aberto para a fuga em caminho de ferro. O mercado financeiro da cidade está paralisado e os bancos apenas realizam pequenos pagamentos.

Milhares de jovens, receando condições de maior austeridade sob o regime comunista, encheram os cinemas e restaurantes e as casas de divertimentos. Muitos julgam que os cinemas vão deixar de exibir filmes estrangeiros e que não será permitida a abertura das casas de dansas. Muitos automóveis trazem bandeiras vermelhas—não bandeiras comunistas, mas as que simbolizam os casamentos na China—visto que os noivos apressaram os casamentos em face da grave situação militar.

Os empregados de várias firmas reclamam o pagamento adiantado de um minimo de três meses de salários considerando-se como despedidos. Os preparativos militares para a defesa da cidade continuam. O general Chen Liang, presidente interino do municipio, declara que esta está transformada numa fortaleza poderosamente defendida recebendo reforços de tropas da frente da batalha. Afirmou que a marinha de guerra e a avição nacionalista receberam ordens para cooperar na defesa da cidade e que tem confiança em que os nacionalistas terão os recursos necessários para evitar o completo isolamento de Xangai.—R.

Preconiza-se

a abolição

das fronteiras alfandegárias

na União Europeia

LONDRES, 25. — A Conferência Económica do Movimento Europeu aprovou as recomendações da comissão Agricola para que se procure desenvolver os produtos da agricultura europeia e estudou um relatório suplementar pedindo «uma politica agricola europeia coerente».

Posteriormente, aprovou um relatório da Comissão Social e Comercial em que se declara que os fins da união económica devem ser constituir, dentro da Europa, uma área em que os homens, o capital e os produtos se possam mover com dificuldades não superiores áquelas que se encontram hoje em dia adentro das fronteiras de cada país.

O relatório acrescenta: «Isto implica uma união aduaneira e, é claro, mais do que isto: uma união económica completa de que sejam eliminadas inteiramente tanto as barreiras alfandegárias, como as tarifas, quotas e todas as obstruções financeiras».

O alvo final é por isso acabar com todas as barreiras alfandegárias e toda a administração aduaneira dentro «das fronteiras internas europeias».

Faz-se nesse relatório a apreciação do «sistema preferencial existente, que alguns países julgam necessário manter por algum tempo». E acrescenta-se: «A baixa anual geral das barreiras alfandegárias, quer seja por negociações bilaterais ou multilaterais, deverá permitir o afastamento eficaz, entre todos os Estados europeus participantes, dentro de um ou dois anos, das quotas; e dentro de um periodo de dez anos deverá acabar com as tarifas». Recomenda ainda que os acordos colectivos europeus sejam discutidos entre representantes dos patrões e operários para permitir aos operários garantias minimas, baseadas em principios comuns. E como nem sempre pode ser utilizada inteiramente uma força de trabalho, cada individuo deve estar sempre disposto a seguir livremente para onde deseje encontrar trabalho, sem que se lhe ponham dificuldades, e para onde julgue encontrar condições de vida satisfatórias.

A conferência recomenda que os movimentos de liberdade completa sejam conseguidos gradualmente, mas a partir de agora deve ser radicalmente modificado o estatuto económico e legal dos europeus que vivem em qualquer país da União Europeia, de forma a dar-lhes direitos absolutamente equivalentes áqueles de que gozam os cidadãos de cada um desses países.

A união económica deve ficar aberta a todos os países europeus que estejam em posição de a aceitar e que tenham principios democráticos de autonomia. Deve estar igualmente aberta áqueles países do ultramar politicamente associados com os europeus».

Os delegados estiveram reunidos até muito tarde, numa tentativa para chegarem a acordo sobre dois relatórios: o que respeita aos territórios ultramarinos e o da Comissão Social e Comercial, considerados como complementares um do outro nos seus objectivos. (Reuter).

PALMARES
PHOEBUS
R. Ouro, 285

O caso da Espanha

comentado

pela Imprensa britânica

(Continuação da 1.ª pág.)

Espanha é um país que se opôs resolutamente ao comunismo, como nenhuma outra nação da Europa. Devido á sua situação estratégica, a Espanha pode dar uma contribuição quase indispensável á defesa, tanto da Europa Ocidental como da zona do Mediterraneo. Nada seria menos lógico do que manter a situação actual em detrimento de um povo que mantém o seu ódio ao comunismo. Isto é tão absurdo como verificar que simultaneamente as potências ocidentais mantêm relações diplomáticas absolutamente normais com países da Europa Oriental que se encontram sob o jugo da Russia e em flagrante violação dos tratados de paz que assinaram».—(Reuter).

A posição da Espanha sob o ponto de vista militar

LONDRES, 25 — O redactor militar do «Times», que regressou de Madrid, publica um estudo sobre «O lugar da Espanha na estratégia atlantica», deplorando que este país não tenha sido convidado a participar no Pacto do Atlantico.

«Os próprios espanhois e certo numero de observadores estrangeiros idóneos, escreve nomeadamente, consideram o Exército espanhol o mais sólido da Europa Ocidental, digno de confiança e pronto a lutar valorosamente. Pensa-se que este Exército poderia alinhar 18 divisões, pelo menos».

«Contudo, prossegue o redactor militar do «Times», o Exército espanhol revela certo numero de sérios pontos fracos. E' possível que tenha sido numa certa medida modernizado tácticamente, mas de maneira nenhuma o foi quanto ao material... Consequentemente, os encargos necessários para modernizar, no sentido americano do termo, o Exército e a Aviação espanhois, e, depois destes, os caminhos de ferro, seriam colossais», opina o articulista, que acrescenta: «Estes encargos ultrapassariam grandemente os recursos de que os Estados Unidos dispõem para este efeito, sobretudo se a França, como geralmente se prevê, figurar á cabeça da lista dos países europeus que devem ser rearmados. Mas o Exército espanhol poderia ter formidável eficiência no seu próprio país e tornar-se até capaz de enviar para além-fronteiras um pequeno corpo expedicioniário, mediante auxilio muito mais reduzido de que o necessário para atingir a perfeição».—(F. P.).

Morte de 10 pessoas

num desastre de viação

CARTHAGE (Tennessee), 25.—Morreram 10 pessoas, incluindo uma familia inteira, em consequência de um comboio de mercadorias ter colidido com um camião numa passagem de nivel em Gordonsville, a cerca de 10 quilómetros desta cidade. Todas as vitimas se encontravam no camião e regressavam da igreja. O camião foi arrastado numa distancia de cem metros ao longo da linha.—(Reuter).

N-I-N-A
BOITE DE LUXO
Continua a apresentar a grande vedeta francesa
MONIQUE POWEL
em cuja estreia, ontem, obteve retumbante sucesso.

FIXE ESTE NOME
FLECHA
A Loção progressivo cujo resultado é absolutamente infalivel